



SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MEIO AMBIENTE E DOS DIREITOS
DOS ANIMAIS**

PRESIDENTE: ALESSANDRO GUEDES

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública

LOCAL: Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 567 - Itaquera

DATA: 06 de Dezembro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Orador não identificado
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 1 DE 57

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Declaro aberto os trabalhos da audiência pública externa e presencial da Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente e Direito dos Animais, solicitada através de requerimento de minha autoria, aprovado por esta Comissão, a realizar-se na data de hoje, 06 de dezembro de 2025, a partir das 10h, na avenida Afonso de Sampaio e Sousa, 567, Itaquera.

Informo que esta audiência está sendo transmitida pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br link auditórios online; no canal da Câmara no YouTube; e na Rede Câmara SP, nos canais 8.3 e 2.4.

A pauta desta audiência pública é a Revitalização do Parque do Carmo.

Quero convidar para Mesa o Sr. Lucas Lavecchia de Gouvêa, representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente; a Sra. Isabella Maria Davenis Armentano, representando também a Secretaria do Verde; o Sr. Reginaldo Alves de Oliveira, Inspetor de Divisão da Guarda Civil Metropolitana região de Itaquera; e o Sr. Amauri Silva, meu querido ex-Vereador da cidade de São Paulo, nós trabalhamos juntos, que é Inspetor da Divisão Ambiental da GCM, seja bem-vindo.

Confirmou presença, mas não está aqui a Sra. Kátia Regina Molina, que é gestora do Parque do Carmo; o Sr. Jaime Saito, que também é da região, não confirmou a presença do representante da empresa; nem a Secretaria de Obras. Eu quero convidar, por favor, a Sra. Dina de Jesus para compor a Mesa como membro do conselho gestor do Parque do Carmo. Eu já convido para a Mesa o Sr. José Rodriguez Vazquez, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, representando o Sr. Secretário Marcos Monteiro. Obrigado pelas presenças. Vamos nos ajeitar na Mesa para todo mundo sair na foto.

Queria pedir desculpa pelo atraso no início da audiência pública, mas foi por um bom motivo. Está acontecendo na Arena Corinthians uma campanha de doação de sangue para os bancos de sangue da cidade de São Paulo. O nome da campanha é Doação de Sangue Corinthiano, e eu, como bom corinthiano que sou, não podia me furtar de lá estar e doar meu sangue para os meus irmãos brasileiros, e poder colaborar. Acabei me atrasando por isso. Mas

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **2** DE 57

tem outro motivo também importante pelo atraso. É que hoje, na mesma Arena Corinthians estão lançando um programa de vacinação para gestantes, proteção tanto para gestantes quanto para crianças de até dois anos, porque gestante vacinada protege também a criança, para uma doença que causa muita morte, e o Ministro Padilha está lá presente. A doença é a bronquiolite, uma doença muito séria, e começou a vacinação a nível nacional, e hoje está tendo o lançamento na cidade de São Paulo. Então, a partir da 28ª semana, a mulher grávida pode ir até uma UBS e se vacinar para proteger as crianças e proteger a si própria. Então esses são os motivos que, infelizmente, deu nesse atraso de 15 minutos. 15? Não, foram 7 minutos porque foi ali na Maria Luiza Americana, onde está um trânsito danado, e eu fiquei ali 7 minutos, mas tudo bem, pessoal.

Primeiro, quero agradecer a presença de todos vocês na nossa audiência pública. É a 2ª Audiência Pública deste ano para tratar do tema da revitalização do Parque do Carmo. O Parque do Carmo é um patrimônio da cidade de São Paulo, é um patrimônio da zona Leste, é um patrimônio de Itaquera, nós nos orgulhamos de tê-lo aqui, porque ele tem uma importância gigantesca, não só do ponto de vista do meio ambiente, da natureza, da fauna, da flora, mas também do lazer, do passeio, daquela convivência entre as pessoas naquele espaço maravilhoso. Quem não tem uma história linda para contar do Parque do Carmo, seja uma recordação de criança, seja agora levando os filhos, levando os netos. Todos sabem que eu sou morador de Itaquera e frequentador do Parque do Carmo. Faço lá as minhas corridas, de vez em quando, e me incomodou demais, anos atrás, porque o parque estava totalmente abandonado, muito abandonado. O parque chegou a ficar alguns meses, para terem uma ideia, sem energia elétrica. Aí eu comecei um movimento junto ao Prefeito, falei com o então Secretário Ravena. O conselho gestor do parque vinha lutando para caramba para que saísse algum tipo de benefício, de reforma. Lembro que um dia encontrei o ex-Secretário Ravena, lá no gabinete do Prefeito, ele falou: “Alessandro, vai sair uma reforma, nós vamos resolver o problema da cabine primária para resolver a energia do Parque do Carmo”. Eu falei: “tudo bem, resolve a energia, mas e para o resto do parque que precisa de investimento, que precisa de cuidado?” Eu disse que estava começando um abaixo-assinado, que levaria às mãos do Prefeito – e já estou te avisando – é

para que o Parque do Carmo possa avançar.

Foram então várias lutas, outras pessoas, o conselho gestor, houve a participação de todos, que no fim resultou na nossa conquista, com nosso abaixo-assinado, a nossa luta resultou na obra anunciada com mais de 70 milhões de reais. Isso deixou todo mundo feliz demais, muito feliz mesmo. Finalmente um investimento desse porte no Parque do Carmo vai deixar o nosso parque do jeito que ele e nós merecemos. E aí nos deixou feliz também porque o prazo da obra era curto, uma previsão de 24 meses para execução de 76 milhões. Após esse período, houve um aditamento, o que é um aditamento? O valor da obra foi aumentado, de 76 milhões chegou perto de 94 milhões de reais. Investimento é sempre bom e a gente quer, não se queixa, mas o problema é que até a outra audiência pública que nós fizemos, por volta de agosto, se não me falha a memória, só 13% das obras do Parque do Carmo estavam concluídas, somente 13% das obras do parque.

O que nos deixa mais tristes é que o prazo final de 24 meses está se esgotando, ou seja, se esgotando com um problema desse. Nós tivemos uma audiência onde nós pudemos apresentar essa preocupação, fizemos lá no CEU Parque do Carmo. A Secretaria do Verde nos apresentou diversas justificativas, eu quero aqui agradecê-los, e nos explicou alguns motivos de alguns atrasos. Combinamos naquele dia de fazer uma nova audiência pública ainda este ano sobre o Parque do Carmo. Por isso, estamos fazendo aqui, este ano. E naquela audiência pública nós combinamos que iríamos reavaliar como estaria a situação e o andamento das obras. Eu quero dizer que estou com novos dados, eu apresentei dados passados, mas estou com os novos dados referentes ao parque e o avanço das obras, que avançaram um pouco em relação a agosto. Porém, algumas coisas ainda me causam bastante preocupação, bastante incômodo. Existe temas importantíssimos que não saíram do lugar, reforma do passeio, por exemplo, não saiu do lugar; problemas outros também estão muito atrasados, muito lento. Daqui a pouco, o parque começa a ser frequentado de novo, em período de férias por muita gente, e acaba fazendo com que não se consiga concluir essa obra, porque já está esgotado praticamente o tempo de dois anos, e a obra está com menos de 25% concluída.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 4 DE 57

O parque ganhou outra dimensão, outra importância, recentemente, sediou o aniversário de Itaquera com uma bela festa. Nessa festa milhares de pessoas estiveram presentes, as pessoas gostam de assistir *shows* no Parque do Carmo. Quem não veio também no passado assistir *show* do Parque do Carmo? Era uma loucura e essa dinâmica é interessante. Mas tenho certeza de que cada uma das pessoas que vieram sentiu que o Parque precisa ser cuidado, precisa ser melhorado e é nossa responsabilidade fiscalizar para que isso aconteça.

Está acontecendo...

Opa, chegou a gestora do Parque do Carmo, Sra. Kátia Molina, a quem já convido para a Mesa. Muito obrigado, Sra. Kátia.

Outra questão importante são essas festas de Natal. O Parque tem as atrações que foram inauguradas pelo Prefeito recentemente, acho que tem uns 15 dias. A frequência das pessoas está voltando para o Parque. A fonte prometida está perto, está sendo construída, deve ser inaugurada em breve. Mas a gente precisa de prazos, precisa de melhorias, precisa de discussão, precisa de melhor condição de atendimento da sociedade. É por isso que estamos aqui hoje.

Eu agradeço a esta Mesa composta e quero dizer o seguinte: as pessoas que se inscreverem terão direito a três minutos para falar; quando faltar um minuto, vou avisar para a pessoa partir para o encerramento. Levanta a plaquinha, Roberto. Vai ter uma plaquinha que o Roberto vai mostrar para vocês, “falta um minuto”, para todo mundo, e tempo encerrado. Como várias pessoas podem se inscrever, gente, vamos nos ater aos três minutos para fazermos nossa dinâmica dentro do tempo esperado.

Está circulando para se inscrever? Está. Levanta a mão. A Vera está ali colhendo assinatura de quem vai se inscrever, então já marca com a Vera aí para falar, está bom?

Na dinâmica que nós apresentaremos, a Mesa vai ter espaço para palavra... Não, na realidade eu acho que é melhor combinar com o Verde: a gente poderia abrir para o público, se vocês toparem. Eu posso até fazer apresentação que eu trouxe, aí o público fala e depois, no final, todo mundo responde e já faz o fechamento. Pode ser?

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 5 DE 57

A Isabella está justificando que vai ter que sair um pouco antes, mas o Lucas vai ficar até o final representando a Secretaria do Verde.

Mais uma vez, muito obrigado à Mesa composta.

Antes de passar a palavra para vocês, quero me dirigir à frente para falar um pouco da apresentação. A ideia é discutir a obra de requalificação do Parque do Carmo. Todo mundo tem acesso. Eu não sei, a Mesa não vai ter acesso a essa informação, mas, enfim, eu vou falar.

- Orador passa a se referir às imagens em tela de projeção.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Data de assinatura do contrato, 13/03/24. Ordem de início, também 13/03/24. Previsão, dois anos. Término da obra, março de 2026, faltam três meses praticamente. E valor da obra, inicial, 72 milhões, mas depois do aditivo foi para 94 milhões.

Aqui tem a variação, para onde foi esse acréscimo do recurso. Depois a gente pode disponibilizar para os interessados.

Histórico de pagamentos para a empresa, as medições que a empresa recebeu.

Execução da obra do Parque do Carmo, dezembro de 2025. Aqui já começa. Em relação à administração, 27% da obra concluída. Dos acessos do Parque, zero por cento da obra, nem iniciados foram os acessos do Parque. Da base setorial, zero por cento. Casa dos funcionários, zero por cento. Casarão da administração, 1%. Ciclovia e pavimentação – isso é o que mais me incomoda –, zero por cento. Depósito...

Eu falo o que mais me incomoda porque quando a gente ainda está na luta para começar a reforma do Parque do Carmo, coisa de três anos atrás, eu vim ao Parque e filmei um monte de buracos que tem ali na entrada. Depois disso, o Prefeito já veio ao Parque umas quatro vezes, já mudou de secretário duas vezes, já mudou a gestora três vezes, e o buraco não foi tapado, para vocês terem ideia. Isso me incomoda mesmo. Dá para melhorar, não é? Dá para pedir para a máquina tapar, ajudar, tal.

O depósito com 59%. Elétrica e iluminação externa, zero. Estacionamento, 2%. Guarda Metropolitana, zero. Guarda Ambiental, 75%. Mirante, anfiteatro, 53%. Núcleo esportivo,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 6 DE 57

90%. Quiosque, 1%, que é dos trabalhadores da Coopamesp. Reservatórios do mirante, zero. Só 10% dos banheiros iniciados. Pavilhão circular, 43%, serralheria, viveiro e parquinho. Comunicação visual, zero. Cercamento, calçadas e mobiliário, zero. Projetos, zero. Fonte, 44% da fonte pronta. Fontes e equipamentos, 35%. O que equipara com o próximo *slide*.

Aqui tem uma conclusão melhor. O contrato inicial, que eu já falei, 24 meses, 94 milhões. Apenas 21% da obra, que falta três meses para acabar, foi concluída até agora, 21%. Era para estar num estágio de 95%. Era para nós estarmos na etapa de 95% de obra; só 21% foram concluídos.

Para a operação plena do contrato, a Prefeitura deveria ter empenhado 74 milhões, mas a até o momento só empenhou 28 milhões. Não houve novos empenhos. Por isso que a gente convida a empresa também, porque, quando a empresa vem e fala que tentou empenhar, tentou abrir frentes de trabalho e não foi autorizada pela Prefeitura, é um jeito de a gente cobrar de onde tem que vir a autorização. Às vezes não é só da empresa.

Há saldo de 8 milhões empenhados para execução. Aqui tem uma análise feita pela nossa assessoria técnica, que a Prefeitura precisará, no mínimo, do ano de 2026 inteiro, se liberarem a totalidade dos recursos necessários.

Pessoal, barulho aí no fundo aí, por favor.

A Prefeitura terá o ano de 2026 inteiro para a execução da obra, se liberarem o total dos recursos. Se a liberação da Prefeitura fosse o total dos recursos, 2026 ainda não seria suficiente para terminar essa obra. Para vocês verem como a gente precisa dar celeridade nisso. O valor atualizado da obra já está em 94 milhões e é provável que a entrega atrase no mínimo um ano. Não vai atrasar no mínimo ano, do jeito que está indo; vai atrasar mais.

Tem mais algum *slide*? Não.

Então, pessoal, eu nunca fui uma pessoa ingrata. Eu reconheço o investimento que está sendo feito, reconheço o esforço da Prefeitura, do próprio Prefeito, que aceitou fazer a manutenção e ajudar o Parque do Carmo. Só que a gente quer responsabilidade com o gasto e com o trato público das coisas. Uma obra prevista para dois anos, nos dias de hoje era para ter

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 7 DE 57

95% concluídos. Não dá para a gente comemorar 21% concluídos nesses quase dois anos.

O problema não é recurso. Da última vez, a Secretaria do Verde nos informou da dificuldade que era fazer obras com o Parque funcionando, e eu entendo a dificuldade que é. E não vai parar de funcionar, porque novas atrações estão surgindo, *shows*. O Parque vai continuar funcionando, mas a gente tem que ter uma metodologia de trabalho aplicada para que essas obras avancem mais, principalmente porque está chegando o período de férias, de festas, quando o Parque é bem frequentado. Daqui a pouco tem Carnaval, tem período de chuvas que atrasa a obra, e nós estamos reféns disso.

Então hoje a nossa audiência pública não é só para reclamar, também é para reconhecer coisas boas que estão acontecendo. E eu reconheço, da outra vez até falei sobre isso na nossa reunião. Mas como morador, Vereador, usuário, representante da população de São Paulo e uma das pessoas que brigou por isso, é minha obrigação pautar para que isso se acelere e fique melhor do que a gente espera, e no prazo que a gente precisa.

Eu entendo, Secretaria do Verde, que às vezes não dá para fazer a totalidade de um serviço, mas de repente dá para resolver o problema dos buracos no asfalto que tem lá, que o pessoal caminha e torce o pé. Na época, eu ainda propus ao Secretário Modonezi – o gestor era uma pessoa chamada Tiago, na época – procura a Secretaria das Subprefeituras, se ela mandar a máquina, em um dia ela tapa esses buracos do Parque do Carmo; aí, tapou os buracos, depois a obra vem e faz. Não é possível que a gente não encontre, juridicamente, uma proteção para o gestor que dá essa condição, porque nós estamos falando de cidadãos que pagam impostos.

Então eu não vou falar sozinho, eu vou permitir que as pessoas falem, depois a gente devolve à Mesa para as pessoas se manifestarem.

Agradeço a presença da área da Inspeção da Guarda, porque o Parque do Carmo é um lugar que, no passado recente, estava sofrendo muitos problemas de furto e roubo de veículo. Eu cheguei a ter acesso a 103 boletins de ocorrência em um período. Então vocês imaginam como estava... daí essa preocupação. Nós denunciávamos isso tudo.

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 8 DE 57

A preocupação da discussão hoje com a Guarda é justamente porque a gente sabe da importância dela nesse processo, na proteção do patrimônio das pessoas e do nosso querido parque, que é um patrimônio público.

Então, para começar, gostaria de solicitar para que faça o uso da palavra a primeira pessoa, o Sr. Gilson Negão, da Cooperativa de Ambulantes Fala Negão, Fala Mulher.

Seja bem-vindo, Sr. Gilson. O senhor tem a palavra por até três minutos.

Na fala do Sr. Gilson Negão, nós vamos encerrar as inscrições, pois já temos 21 inscritos.

O SR. GILSON NEGÃO – Bom dia a todos e a todas presentes. Bom dia, Mesa. Bom dia, senhoras autoridades e vereadores, companheiros de luta.

Gostaria de parabenizar pela sequência dessa atividade. Tivemos uma audiência no meio do ano, referente à prestação de contas, e essa segunda sequência que estamos fazendo é um momento muito importante para nós.

Nós que somos de Itaquera, itaquerenses, estamos sofrendo de uma ansiedade tremenda para que as coisas aconteçam, isso é importante.

Eu sou Gilson Negão, represento a Cooperativa do Parque do Carmo e também sou militante do movimento negro, do Fala Negão, Fala Mulher da Zona Leste.

Sou morador daqui desde 1959, então sei das coisas.

Jaime Saito, bom dia, satisfação. Prazer em vê-lo.

A gente sabe que as coisas estão acontecendo, mas o problema é a demora em que elas acontecem.

O primeiro ponto é que um dos detalhes mais importantes que aconteceu para Itaquera, na minha opinião, é a questão do planetário. O planetário tem algum tempo e a gente não tem uma solução. Está em obra, vai acontecer... E é algo tão importante, não só pra Itaquera, mas para o município de São Paulo, que ficamos naquela ansiedade. Para quem não conhece, precisa conhecer; para quem conhece, sabe o que é. Então, são coisas que, às vezes, nos atrapalham e nos dão ansiedade.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **9** DE 57

O segundo ponto é a preocupação com a demora das coisas e estamos entrando no período de férias. O Parque do Carmo é o principal parque municipal. O primeiro, que é o Ibirapuera, está privatizado. Então, o principal parque é aqui o Parque do Carmo. Agora com as férias, não tem jeito, as pessoas vão frequentar o parque, as pessoas vão chegar e ver a obra... tem tapume, pelo menos aqui no Portão 5. E isso atrapalha, cria um pouco de ansiedade nas pessoas.

A gente acha que é preciso ter um pouco de agilidade nessas coisas... um problema que nós vamos ter no ano que vem se não executar até o meio do ano, é que não se executa nada em ano eleitoral. Então, é mais um problema que nós vamos ter. Precisamos ter uma dinâmica de ação que atenda à população.

Gostaria de falar um pouco sobre a nossa Cooperativa dos Ambulantes. Nossos trabalhadores, uma vez por mês, discutem essas questões, a necessidade de ajudar a administração e, às vezes, a gente se perde um pouco nessa ansiedade querendo saber se o planetário vai sair, a quantidade... então, precisamos estar um pouco mais atentos para ajudar.

A Zona Leste tem uma população de mais de 4 milhões de pessoas, que estarão circulando por aqui. Então, isso é importante para a gente.

Em nome da população de Itaquera, especialmente a ansiosa, os mais antigos que são do século passado e do milênio passado, queremos ver o nosso bairro alegre antes de irmos embora.

Muito obrigado a vocês pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Gilson Negão.

Estão encerradas as inscrições.

O próximo inscrito é o Sr. Ezequiel Amorim Ferreira, Conselheiro e Gestor do Parque do Carmo.

O Sr. Ezequiel tem a palavra por até três minutos.

O SR. EZEQUIEL AMORIM FERREIRA – Bom dia a todos.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **10** DE 57

Meu nome é Ezequiel Amorim Ferreira. Sou Conselheiro do Parque do Carmo, junto com a nossa querida Dina e a nossa querida Kátia, a gestora.

Gostaria de parabenizar o nosso querido Vereador Alessandro Guedes, que está à frente desta audiência pública. É bom que ele nos atualiza como está o andamento das obras no parque, mas acredito que todos esses atrasos devem ter uma justificativa plausível. Ele deve entrar em várias problemáticas que vamos tentar resolver agora, explicar essa demora.

A gente também tem que ver a parte da acessibilidade, que é importante. Até para nós que andamos já é complicado, imaginem para as pessoas que têm algum tipo de deficiência...

Também gostaria de agradecer a presença do nosso querido Jaime Saito, Presidente do Conseg, do qual eu e a Dina também fazemos parte.

Pessoal, o que eu tenho que falar para vocês é o seguinte: primeiramente, agradecer a Kátia, de quem gosto muito. Nós estamos a apoiando. É lógico que é um longo percurso para essa reforma, essa revitalização do parque.

Eu moro há 20 anos aqui e curto o parque desde 1986. Essa é a primeira vez que eu vejo uma reforma. Eu vejo o uso de gradis em volta do parque, que estão muito degradados também, mas eu acho que é preciso fazer uma coisa com mais urgência.

Já estamos em 2025. Até o meio do ano vão poder continuar as obras ou vai ter que parar? De tal prazo... então, vejam, vai estender um pouquinho.

Eu não tenho o que falar, só mesmo agradecer a vocês, ao Alessandro Guedes, à Kátia. Vamos agradecer também ao nosso querido Subprefeito, o Rafael, e à nossa Vereadora, de quem eu gosto muito, assim como de você, Alessandro, é do coração. São pessoas daqui, principalmente você que é cria daqui e tem esse carinho grande pelo parque.

Então, pessoal, o que eu posso falar para vocês? Nós do Conselho junto com a Kátia, a Dina, e a Fabiana, estamos à disposição, está bem? Faço votos que a gente consiga fazer uma gestão boa e possa ajudar as pessoas.

Um bom sábado.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 11 DE 57

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Ezequiel Amorim, pela palavra. Uma salva de palmas para o Sr. Ezequiel, pessoal.

Queria convidar para a Mesa o Sr. Jaime Saito.

O Sr. Jaime Saito participou de todas as audiências públicas que nosso mandato fez em favor do Parque do Carmo. Por favor, Sr. Jaime, sente ao lado da nossa gestora, da Kátia.

Ele é Presidente do Conseg, do Conselho de Segurança da região do Parque do Carmo. Em todas as audiências públicas que tratamos do assunto ele esteve lá colaborando e ajudando a gente a lutar pelo parque. Seja bem-vindo.

A próxima inscrita é a Sra. Ivaldina Veloso, do CADES de Itaquera.

Obrigado, Sra. Ivaldina. A senhora tem três minutos.

A SRA. IVALDINA FERREIRA VELOSO FÉLIX – Bom dia a todos e a todas. Bom dia, Mesa.

Meu nome é Ivaldina, eu faço trabalho voluntário, sou Conselheira do CADES de Itaquera, Conselheira da Saúde e do Fórum da Criança e do Adolescente.

Eu estou aposentada, então eu preciso, enquanto cidadã que ainda vota, trabalhar e pedir para as autoridades que nos ajudem.

Para o Vereador Alessandro Guedes e para o Sr. Lucas, eu gostaria de fazer um pedido: nós precisamos de um projeto de lei para destinar verba para o CADES, que não tem. No Conselho Participativo, nós temos. Por que no CADES das 32 Subprefeituras nós não temos?

Desde o ano passado, nós estamos pedindo para a Secretaria do Verde nos ajudar, porque nós precisamos fazer oficinas, nós precisamos conscientizar a população sobre a questão do clima, nós precisamos pagar oficineiros, precisamos pagar os artesãos para ajudar, para conscientizar a população.

Nós fizemos um evento, agora, no último no dia 29, no Parque Linear e tivemos bastante pessoas interessadas no meio ambiente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **12** DE 57

Só que não são só os munícipes que precisam fazer as coisas. A sociedade como um todo e as autoridades têm que nos ajudar, porque nós vamos fazer tudo de graça. O trabalho é voluntário, mas nós precisamos pagar os oficineiros.

E uma outra questão, que não trata do meio ambiente, mas é relacionada, eu deixei um documento, Sr. Vereador, em 2023, no seu gabinete aqui em Itaquera, para conseguir agilizar o projeto de moradia para uma senhora que tem três filhos com hidrocefalia congênita. Precisa morar em um local porque ela não trabalha e o marido é auxiliar de pedreiro, ganha um salário-mínimo. Nós precisamos ajudar essa pessoa com moradia, porque estamos aqui com muitos projetos de moradia. Por gentileza. Eu já marquei duas audiências com você no gabinete em Itaquera, só que não deu certo. Uma vez eu faltei, outra vez o senhor faltou. Por favor, ajude-nos. Eu não trabalho para partido político, eu trabalho para o povo, mas eu voto, e se eu voto, sou uma cidadã, se eu pago imposto, sou uma cidadã. Eu sou idosa, porém estou trabalhando. Então, por favor, ajude-nos. Obrigada, pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Ivaldina. O Meu chefe de gabinete, José Carlos vai combinar com a senhora o dia para batermos um papo. Sra. Alexandra Fabiana Caporalli, Presidente do Centro Cultural Favela Savoyzinho.

A SRA. ALEXANDRA FABIANE CAPORALLI – Bom dia a todos. Para quem não me conhece, eu sou Alexandra Fabiane, represento o Centro Cultural Favela Savoyzinho, a Cultura no Parque do Carmo. Para quem não conhece, sou a Presidente. Temos um projeto junto com as meninas da Etec Itaquera e algumas coisas mais. Cumprimento à Mesa.

Hoje, eu vou falar pouco, porque eu sei que quando a gente vai fazer um projeto referente a obras, primeiro quem vai contratar está lá atrás, porque nós precisamos ver as empresas, pedir prazo para quem é responsável por isso. Então, lá atrás, quem errou não foi quem está aqui hoje cobrando, já vem das empresas contratadas.

Quero hoje aqui, da mesma forma que como eu sou Conselheira do CPM, fazer uma homenagem ao Sr. Alfredo Dannenberge e à empresa Montepino, que nos deixou mês passado. A avenida Harry Dannenberg foi uma grande representante quando aqui era rural, abriu para que

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 13 DE 57

se pavimentasse, em 1962, onde hoje estamos correndo para que Fazenda do Carmo tenha tudo isso que está acontecendo, que são as nossas obras. Deixo essa homenagem, porque a empresa Montepino, no Parque do Carmo, ajudou muitas famílias, inclusive a minha família foi sustentada pela empresa que nos deixou. A minha homenagem hoje é isso e gostaria de ter apresentado a vocês. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Alexandra. Sra. Fabiana Pereira Carvalho, do CPM Cidade Líder. Quero anunciar a presença de representantes da Subprefeitura de Itaquera, Srs. Nilmar, Caíque, Mauro e Paulo

A SRA. FABIANA PEREIRA CARVALHO – Bom dia a todos. Cumprimento todos da Mesa, como munícipe e Conselheira Participativa Municipal do bairro Cidade Líder. Como a audiência está relacionada às obras do Parque do Carmo e a revitalização, quero saber como vai ficar a questão das churrasqueiras e a logística próximo ao parquinho das crianças. Porque quando a gente vai frequentar o parque, fazer churrasco, as churrasqueiras são em frente ao lago, onde não tem o parquinho para as crianças. Então eu queria saber por que não tem churrasqueiras próximas do parque. Sei, também, que as churrasqueiras não podem ser feitas por conta da Lei Ambiental. É só isso mesmo, obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Fabiana. Sra. Rosangela Silva Sousa, Conselheira da UBS Vila Santana, ESTS Itaquera.

A SRA. ROSANGELA DA SILVA SOUSA – Bom dia a todos. Gente, eu vou falar algumas coisas bem rápidas. O problema é sério e precisa ser falado. Acredito que todos têm uma participação muito grande ao que vou falar. Eu vou pedir em nome da população, estamos tratando não só das obras do Parque do Carmo, estamos falando sobre Meio Ambiente e animais. Eu vou ficar com a parte dos animais, porque eu sei que todos já cobraram bastante a questão do parque com relação ao verde. As nossas iniciativas são grandes, são permanentes e estamos esquecendo desse outro lado, desse pequeno anexo, que são os animais. Dentro do Parque do Carmo, precisamos dar uma assistência maior para esses animais. O Parque do Carmo tem que dar exemplo de assistência, porque o animal faz parte da nossa natureza. Temos

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 14 DE 57

fauna e flora, a flora está sendo cuidada e a fauna, para onde está indo? Então os eventos que existem dentro do Parque precisam ser muito bem observados para não atacar ou prejudicar os animais que aqui habitam e tem mais direito a esse uso do Parque. Com relação a assistência de animais na Secretaria, eu acho que o pessoal precisa retomar esse cuidado. Está muito fraco, está abandonada essa situação. Não sabemos quantas instituições trabalham com os animais. Temos muito cuidador que cuida sozinho. Não tem incentivo da Secretaria, é um problema nacional, não é só daqui de São Paulo, temos que olhar pelo o nosso. Itaquera está crescendo, gente, é muita gente e tem muito animal sendo abandonado na rua. Estão sofrendo, estão morrendo, estão sendo violentados até por seres humanos. Não podemos fechar os olhos para isso. Eu peço que a Secretaria avalie o número de instituições que fazem esse cuidado. Eu quero que voltem as campanhas de bairro, porque os bairros não estão tendo como levar esses animais no Centro de Zoonoses. Eu quero a participação das câmeras de *Smart Sampa*, já que atacar um animal é crime, eles também têm que ser vigiados e punidos por isso. Tem que haver exemplo e muita propaganda por parte da Secretaria. Muitos eventos, chamadas em mídia. A participação precisa ser ativa. Não podemos fechar os olhos para isso. Os animais estão dentro das nossas casas e fazem parte das nossas vidas. Se eles não estiverem com boa saúde, de nada vai adiantar. A campanha de vacinação e castração é importantíssima, mas precisa abranger por todo o problema. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Rosangela. Muito bem observado, parabéns. Sr. Joseval Felicio de Oliveira, da Associação de Moradores do Jardim Vila Nova.

O SR. JOSEVAL FELICIO DE OLIVEIRA – Bom dia a todos e a todas. Bom dia, Mesa. Eu queria fazer uma referência, como essas árvores em volta do Parque do Carmo são lindas, elas têm raiz e nós também – como moradores de Itaquera – temos raiz aqui, em Itaquera.

O Vereador Alessandro citou o exemplo de Itaquera, que tiveram vários eventos, eu tive a oportunidade de ver Tim Maia em 88. Muito jovenzinho, eu vi Tim Maia em 88 no Itaquera, eu tive a oportunidade de ver Mamonas Assassinas, em 95, no Itaquera. Então somos raiz de

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 15 DE 57

Itaquera. Em Itaquera, o Parque do Carmo é o nosso maior patrimônio, além de cultural, natural do nosso bairro. É um patrimônio natural e cultural de Itaquera e da cidade de São Paulo. O meu amigo Alessandro, nós nos conhecemos há muitos anos, falou aqui de um time que briga para não cair todo ano, que tem um estádio lindo aqui. Estádio lindo, mas o time briga todo ano para não cair. Não vou nem falar o nome do time que vocês sabem de quem eu estou falando.

Em 2014, foi realizada a Copa do Mundo em São Paulo e Itaquera fez a abertura. Eu lembro que, no projeto de 2014, para poder fazer o estádio, tinha um projeto de fazer uma avenida ligando a Jacu Pêssego com a Campanella, pela Caititu e ficou uma obra muito cara. E a Prefeitura, para não atrasar as obras do Parque do Carmo, do Estádio, ela fez uma alça de acesso ali no Centro de Itaquera, para poder ligar a Radial e sair no Estádio.

Por que eu estou falando esse exemplo? Ainda bem que conseguiram, através de audiência pública, talvez de abaixo-assinado do Vereador, conseguir recurso para reformar o nosso maior patrimônio que nós temos aqui, em Itaquera, que é o Parque do Carmo. Mas não dá para, em dois anos, avançar 21% da obra.

Itaquera comemorou 339 anos agora, e fizeram um baita de um evento, uma festa gigante, merecida, porque Itaquera merece todas essas festas, todos esses grandes eventos que acontecem, como eu já participei aqui, por exemplo, de Tim Maia, Mamonas Assassinas. Mas não dá para tratar o Parque do Carmo de qualquer jeito.

O Parque do Carmo precisa avançar nas obras. O mais difícil era conseguir o recurso. Não dá para, em dois anos, avançar 20% das obras. Precisa tratar o Parque do Carmo com mais respeito, pois é o segundo ou terceiro maior parque da cidade de São Paulo. E é um patrimônio histórico do nosso bairro, é o orgulho do nosso bairro. Não só o estádio, do time que briga para não cair, mas foi uma grande obra que fizeram para nós aqui de Itaquera. Trouxeram esse estádio que deu visibilidade internacional para o nosso bairro. Mas nós precisamos tratar o nosso maior patrimônio, que é o Parque do Carmo, com mais seriedade.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Joseval. O meu time não fica brigando para cair, não, viu? O time do Joseval é o São Paulo, é são paulino. Próximo

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 16 DE 57

inscrito, o Sr. Wilson Alves de Almeida. O Sr. Wilson é advogado e cidadão civil.

O SR. WILSON ALVES DE ALMEIDA – Bom dia a todos. Primeiramente, eu vou cumprimentar o público que compareceu aqui hoje pela manhã; cumprimento a Mesa, na presença do Vereador Alessandro Guedes. Na última audiência, eu critiquei o Poder Público da seguinte forma. Eu sempre frequentei o Parque do Carmo. E eu percebi que a base da GCM tinha sido tirada do parque. Correto? Quem estava na última audiência lembra que eu falei isso. Então, eu fico feliz em saber que o Vereador acabou de falar que a GCM voltou, está no parque e está presente. Pelo menos a segurança acredito que tenha melhorado. Eu fico feliz.

Quando o órgão público age dentro da legalidade e dentro da sua atribuição, e faz o trabalho bem-feito, eles merecem parabéns. Eu, como cidadão e advogado vou parabenizar a GCM Ambiental hoje, pelo último ato que ocorreu no aniversário da cidade de São Paulo. Eu presenciei uma guarnição, isolando o local, para preservar o ninho da coruja, a coruja de buraco, e o ninho do quero-quero. Meus parabéns pessoalmente. Então, quando o trabalho é bem-feito dentro da atribuição, eu dou os parabéns. Eu vi a guarnição, isolando o quadrilátero, e preservando o animal, como disse uma senhora aqui agora. A gente não tem que pensar só na flora, tem que pensar na fauna, no animal. Então, quando o trabalho é bem-feito, dou os parabéns para a GCM Ambiental.

Em relação a outro assunto, na última audiência, foi falado sobre a possibilidade de privatização do parque. E eu lancei um desafio. Eu falei que essas pessoas que apoiam a privatização do parque, pergunte a elas que dias elas vieram ao parque, qual o dia que elas presenciaram o parque. Mas agora, acabei de receber notícia do doutor ali, que essa possibilidade de privatização foi rasgada, foi abolida, não existe mais. Então, parabéns ao esforço do Vereador, ao esforço de todos que conseguiram rasgar essa possibilidade, para que o parque seja nosso. O Parque do Carmo é do povo de Itaquera e de quem quiser. Não a privatização. Não vamos aceitar a privatização do espaço nosso. Está bom, gente?

Obrigado, bom dia, e bom final de semana a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dr. Wilson. Próximo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 17 DE 57

inscrito, Sr. Douglas Alves Mendes, representando o Pedal FESM, São Mateus. E eu quero aproveitar, enquanto o Sr. Douglas se dirige ao microfone, para agradecer aqui o espaço cedido pelo mestre Ricardo, do grupo de capoeira, Guerreiros da Vovó Olinda, que cedeu o espaço para que fizéssemos essa audiência pública. Gostaria de solicitar uma salva de palmas para o mestre Ricardo e todos os integrantes do Guerreiros da Vovó Olinda. Obrigado. Douglas, até três minutos.

O SR. DOUGLAS ALVES MENDES – Bom dia, Alessandro. Bom dia a todos aqui da Mesa. Luciano, a gente anda de bicicleta todo domingo, às sete horas da manhã, a gente vem para o Parque do Carmo. Você pode ser o nosso próximo convidado. Mesmo com essa barriga, a gente anda de bicicleta e vem para o Parque do Carmo. Convido a todos.

Alessandro, é importante essa audiência, estou aqui representando o Pedal. Ando de bicicleta, já disse para o Luciano, e convido você e a todos a participar. No Pedal, a gente recebeu a informação dessa audiência. Fiquei um pouco triste, porque só 21% da obra está em andamento, e 27% está muito longe, e com recurso, com planejamento, com tudo, e só nesse período que vai ter a conclusão das obras? É essa a pergunta que eu faço. A conclusão? Eu pergunto por que uma obra que foi licitada, com uma empresa contratada, com toda essa tecnologia, e com esse atraso.

E a minha preocupação também, faço aqui para a Guarda Municipal, é a questão dos gradis do entorno. À luz do dia, a gente vê pessoas levando os gradis. Pediria mais intervenção e fiscalização nesse sentido. Na questão também dos furtos do Parque do Carmo. Peço que, como a Guarda está aqui, a gente tenha esse momento, a audiência pública, desse diálogo, para ver a situação de quem frequenta realmente o Parque do Carmo. Então faço esse pedido na questão dos furtos, que ainda continuam. Diminuíram, é verdade, como o companheiro acabou de falar, mas ainda existem. Então a gente pede mais um olhar nesse sentido.

E a questão também do planetário. O planetário do Parque do Carmo é um presente, como o Joseval colocou, é um presente aqui para a zona Leste. Ele é semelhante ao de Nova York. Mas se você acompanhar a vida útil do planetário, ele ficou mais tempo fechado do que

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 18 DE 57

aberto para a população aqui. Ele ficou muito mais tempo fechado. E a gente precisa que esse planetário... Um minuto, não dá nem para falar bom dia. Desculpa.

Outra coisa, Alessandro, já te peço uma próxima audiência pública. A gente saiu do CEU. Viemos para cá, que é mais próximo. E se há possibilidade dessa audiência ser dentro do Parque do Carmo? E se for pedir muito, no dia de domingo. Porque aí tem a população que pode falar à vontade e sabe da realidade de quem frequenta o Parque do Carmo.

E outra situação. Gostaria de fazer um pedido a você. Como a gente vem de bicicleta para o Parque do Carmo, à tarde, quando as pessoas voltam para pegar a condução, que boa parte faz isso, o ônibus parece antibiótico. É de oito em oito horas. É incrível que vocês vejam as filas. Estou falando isso, se eu estiver mentindo, peço que traga a SPTrans aqui para ouvir. Porque, no entorno dos pontos é superlotado e é antibiótico, os ônibus de domingo, infelizmente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Douglas. Você veio de *bike* hoje ou não? Próximo inscrito, Sr. Hamilton Clemente Alves, da Cooper Castelo.

O SR. HAMILTON CLEMENTE ALVES – Bom dia, queridas amigas, amigos. Bom dia, Vereador Alexandre Guedes, todos os componentes da Mesa. Bom, o Vereador iniciou falando da questão de que passou lá no estádio para doar sangue. Eu não fui porque eu sou são paulino, e corinthiano não ia aceitar o sangue de são paulino. Brincadeira, pessoal. Eu iria, sim. Eu acho que todo mundo tem que doar. Mas eu sou diabético e, de fato, as pessoas não iam aceitar o sangue de pessoas com diabetes. Mas, parabéns.

Outra coisa, já melhorou, já iniciaram obras há muito tempo, mas, pelo menos, iniciou. Qual é o grande problema? Está em ritmo Rubinho Barrichello. Está muito lento, muito lento. A pergunta é a seguinte, se a justificativa é porque estão trabalhando o parque em movimento, o parque em atividade, por que não fecham o parque? Se fosse um hospital, poderia justificar. E aí a população espera, porque, com certeza, essa obra ia sair muito rápido e a gente ia parar.

Porque senão nós vamos vir aqui a cada três meses fazer audiência para cobrar. E

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 19 DE 57

a cada audiência o percentual aumenta. Quanto aumentou, Zé Carlos, da última audiência para esta?

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – São 7%.

O SR. HAMILTON CLEMENTE ALVES – 7%.

Demorará dez anos para entregar essa obra no ritmo em que está. Isso é um problema seríssimo. Sei que há muita gente que não concorda com a ideia de fechar, mas há outra saída? Qual é a saída? Concluir a obra em março. Se não concluir a obra em março, a concluirá quando? Porque não aguentamos mais toda hora cobrar a obra atrasada. Onde está a empresa responsável pela obra para justificar? Ela coloca apenas os técnicos da Secretaria para vir aqui. Pare, vamos resolver isso. Já virou brincadeira.

Então é isso, sou frequentador do parque, o Joseval disse que veio aqui assistir aos Mamonas; eu assisti à Xuxa. Vocês já assistiram ao *show* da Xuxa? Eu assisti aqui. É, *show* da Xuxa, pernambucano são-paulino.

Pessoal, vejam bem, temos que nos atentar a essa questão e cobrá-la, elogiando quando fazem – pelo menos, iniciou, estão fazendo, está ficando bom –, mas vai demorar muito e não tenho muitos anos de vida, gente, pelo amor de Deus. Valeu.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Deus o abençoe, que você tenha muitos anos de vida.

Próximo inscrito, Sr. Luciano Santos, da Associação de Moradores do Pinheirinho 2. Tem a palavra por até três minutos. Em seguida, será o Sr. Luis Maranhão.

O SR. LUCIANO SANTOS NUNES SOUZA AZEVEDO – Bom dia, bom dia a todos, bom dia à Mesa, ao Vereador Alessandro Guedes.

Sou do Iguatemi, sou Presidente da Associação de Moradores do Pinheirinho, bem lá no fundão. Para quem mora naquela parte do fundão, o parque do Carmo e o Sesc são áreas onde a população poderia ir curtir, trazer seus filhos. Muitas famílias fazem aniversário, trazem as crianças para fazer festa de aniversário no parque do Carmo e fazer uso das churrasqueiras.

O que queremos pedir? O empenho do próprio Prefeito que abraçou essa causa,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 20 DE 57

disponibilizou a verba para poder fazer essa obra tão grandiosa – e bem cara, são 90 e poucos milhões – para fazer uma obra em um parque tão importante para a região da zona Leste.

Como bem se falou, a questão da preservação do ambiente é importante até para a segurança das crianças. Como o Hamilton falou, com essa obra em andamento, fechar o parque para poder fazer a obra é importante. Por quê? Porque aceleraria o processo da obra para poder entregá-la o mais rápido possível à população.

É um dos poucos lugares com estacionamento gratuito, as pessoas podem chegar, parar o carro, mas há essa preocupação, também, com a questão da segurança. Às vezes, a pessoa vem com o carro e deixa estacionado; quando sai, está faltando alguma coisa ou levaram o carro embora. Então são poucos os lugares.

Queria pedir, encarecidamente, ao Prefeito que participe efetivamente dessa questão, que venha discutir e, de alguma forma, acelerar esse processo. As famílias da zona Leste precisam desse parque. Um tempo atrás, o Prefeito tinha assumido a questão de desapropriação de algumas áreas verdes para a preservação de área de parque.

No Parque do Carmo, como foi bem dito, já houve *shows* de Tim Maia, Xuxa – eu fui ao da Xuxa, era pequenininho –, frequentamos – frequentávamos; paramos de frequentar o Parque do Carmo por essa questão de segurança, tanto para as famílias que vêm com carro, tanto para as famílias que vêm de ônibus – como o amigo Douglas falou, é uma luta para conseguir ir embora depois. Vamos nos divertir, mas acabamos voltando estressados.

Muitas famílias mais carentes do fundão, que precisam desse espaço, pedem para que o Prefeito atue, de fato, e cobre essas empresas para que executem o serviço, pois 21% em dois anos é muito pouco. Para quem é do fundão e tem poucos recursos de lazer, o Parque do Carmo é essencial. Queria agradecer, obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Luciano. Próximo inscrito, Sr. Luis Maranhão, da Associação Sta. Teresinha. Em seguida, o Sr. Sérgio Luiz Teles.

O SR. LUIS MARANHÃO – Bom dia a todos, bom dia à Mesa. Quero cumprimentar a Mesa, mais uma vez; o Alessandro Guedes, por esta audiência pública a respeito do nosso

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 21 DE 57

Parque do Carmo.

É muito bom estar vendo esses números para cobrarmos os órgãos competentes que acelerem essa obra, mas creio que ela está mais adiantada. Acho que, depois, o Lucas atualizará esses dados.

Em relação ao planetário, como sempre falo, Itaquera tem dois Vereadores: o Alessandro Guedes e a Vereadora Sandra Tadeu, que também luta muito para trazer recursos para o Parque do Carmo. Hoje, é um dos maiores investimentos da história. Também, agradeço ao Prefeito Ricardo Nunes por estar mandando essa verba – é sempre bom estar falando de onde está vindo –, que é um dos Prefeitos que mais está ajudando não só Itaquera, como São Paulo inteiro, como nunca se viu.

Também, agradeço à Vereadora Sandra Tadeu, que está lutando – vi pessoas falando do planetário – está lutando imensamente por recursos, pois fez uma visita, esses tempos atrás, ao planetário e viu todas as dificuldades que há, acatou tudo isso, levou para a Câmara, tratou isso com o Secretário. Provavelmente, o Secretário já a ouviu e, ano que vem, se Deus quiser, também com o Alessandro Guedes, estarão cobrando esse recurso para a reforma do planetário.

Sou morador daqui. O Parque do Carmo é o meu quintal, faço prática esportiva de lá. Então peço com carinho, também, para que o Lucas – engenheiro com quem já temos várias ações no Parque Nair Bello, que hoje está lá e virá a segunda fase, e o Parque Municipal Savoy, em que, se Deus quiser, ano que vem será feita toda uma estrutura e é mais um parque que estamos ganhando na nossa região – tenha um olhar para as pessoas que lá praticam as corridas, as corridas de manhã – 6h da manhã é lotado de pessoas correndo – e dê um olharzinho melhor para os corredores, arrumando o chão, fazendo um percurso bem legal para as pessoas que praticam o esporte correrem.

É isso. Muito obrigado a todos, vamos continuar a luta. Parabéns, Alessandro Guedes, parabéns a todos. Quero parabenizar a Kátia, também, pelo evento que houve no parque do Carmo. Foram mais de 80 mil pessoas, foi uma maravilha, zero ocorrências graves,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **22** DE 57

graças a Deus e ao empenho da GCM, da Polícia Militar e da Subprefeitura de Itaquera – o Paulo está ali representando com o Nilmar e, também, foram excelentes.

Está sendo excelente a participação de vocês no Parque do Carmo, pois para tudo o que se precisa e que, às vezes, a Secretaria do Verde não tem ou demora, a Subprefeitura de Itaquera está sempre presente, ajudando o nosso parque do Carmo. Se Deus quiser, essa reforma não parará nos R\$ 80 milhões; passará dos R\$ 80 milhões, porque esse parque é um dos maiores, não só de São Paulo como do mundo.

Quero esse parque igual ao do Ibirapuera ou ao do Villa-Lobos. Que seja, pelo menos, igual; queremos que seja melhor, mas estando igual, comparável à estrutura que lá há, já está de bom tamanho para nós. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Luis Maranhão.

Sérgio Luiz Teles, do Pedala Itaquera. Em seguida, o seu Zildo, do CPM Itaquera.

O SR. SÉRGIO LUIZ TELES LIMA – Bom dia, pessoal. (Pausa) Bom dia pessoal.

– Manifestação do público

O SR. SÉRGIO LUIZ TELES LIMA – Boa. Quero cumprimentar a Mesa com um bom dia, também; o Guedes, a Kátia, GCM, todos.

Sou o Serginho, conhecido como Pedala em Itaquera. Represento uma parte da Câmara Temática da zona Leste e represento o ciclismo na zona Leste.

Em agosto, fizemos um passeio ciclístico com 12 mil ciclistas na Aricanduva. Foi recorde, praticamente, mundial. Ninguém faz o que fizemos. Quero agradecer, só vim para agradecer, está tudo muito bom.

Sobre o plano da ciclovía dentro do parque: estamos acompanhando, está indo bem; mas precisam convidar a Câmara Temática para participar – estávamos conversando com eles esses dias, passando os dados e falaram que não foram convidados –, conversem com eles, isso é bom, isso é bom, pois haverá gente experiente falando sobre isso. Esse projeto existe desde 2017, na época do Jacinto, o Prefeito Regional de Itaquera, com Sergio Avelleda. Então é muito importante continuar do jeito que está, porque foi aprovado.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 23 DE 57

Outra coisa: queria agradecer à Kátia, muito obrigado; Paulinho, muito obrigado; Luciano e Célio, muito obrigado.

Gostaria também de agradecer ao pessoal da Subprefeitura que trabalhou muito e se precisar de nós, estamos aqui para ajudar.

Nobre Vereador Alessandro Guedes, obrigado por estar sempre lutando.

Gostaria de agradecer também à nobre Vereadora Dra. Sandra Tadeu que está sempre presente na região.

Eu só tenho a agradecer. E batamos palma para esse pessoal, porque é merecida.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sérgio Luiz Teles Lima, pela referência.

O próximo inscrito para falar, Sr. José Zildo Almeida da Silva, Coordenador Geral do CPM Itaquera e, em seguida, Marinho, da Sociedade Amigos Jd. Alto Alegre.

O SR. JOSÉ ZILDO ALMEIDA DA SILVA – Primeiramente, bom dia a todos, à Mesa.

Vou ser bem sucinto.

Eu queria me dirigir mais à Secretaria do Meio Ambiente, porque estamos falando de parque. Trago uma demanda do Parque Guaratiba, em Guaianases, que está com parte da cobertura da churrascaria descoberta há anos. Há um ano e meio, eu cobre isso e está numa situação precária.

Estivemos no dia 27 com a Tamires na Câmara e coloquei esse assunto. Estou reiterando e gostaria que houvesse uma atenção, pois, uma vez tendo um bom atendimento lá, não haverá mais deslocamento para o Parque do Carmo.

Eu gostaria que isso ficasse registrado.

Grato.

Outra coisa, quanto às obras, é um fato recorrente que atrasem, mas este atraso pode ser notificado através do Conselho Participativo por ofício corporativo e da CPMU, que, inclusive lá no CEU Jambeiro já aconteceu. Tivemos um ano de seca e a empresa não fez o

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 24 DE 57

serviço. O que acontece? Essas empresas podem perder o atestado de capacidade e a cada três meses, a São Paulo Obras é informada sobre o andamento das obras. Aqui há quatro conselheiros. Na próxima reunião podíamos já oficializar.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. José Zildo.

Próximo, Marinho. Em seguida, Sr. Ricardo Ferreira.

O SR. MARINHO – Bom dia a todos e às autoridades que representam os quatro Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário e a mídia de boa-fé.

Para falar hoje do que está acontecendo no Parque do Carmo, é uma incógnita, aparentemente, porque a firma que ganhou essa concorrência aparentemente não preencheu os requisitos da Secretaria do Verde do Meio Ambiente e da Prefeitura de São Paulo.

Desconfio que ela não tenha quadro suficiente para fazer as medições necessárias para sair a fatura da própria que poderia estar executando dentro do período normal.

Tenho certeza de que se não tiver, por exemplo, um aditivo no mínimo de 50%, que é o que o pessoal está falando aqui, que pode chegar a 10 anos, pois está com dois anos e com 20 ou 30%, não é isso que pode acontecer? Se não tiver um aditivo bem reforçado no que se refere à mão de obra qualificada... Acredito que não esteja tendo medição... Se a empresa não tiver mão de obra qualificada, certamente não vai ter medição, não vai ter fatura.

Ultimamente, as pequenas e médias empresas têm pegado profissionais que só na ficção... Na ficção, você pega um servente de pedreiro e o põe de pedreiro. Não é um pedreiro, não é um profissional. O fiscal da obra vai lá e não aprova a obra, porque quando chega lá, a guia está uma para dentro, uma para fora, uma deitada, outra de pé... Ele não sabe bater alguma coisa para nivelar uma sarjeta, então não funciona.

Mas acredito que todo o pessoal envolvido, e nós, em especial, temos a responsabilidade de ajudar a Subprefeitura de Itaquera também, a qual tem um rapaz que a representa, do Governo local.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **25** DE 57

Não sei, ultimamente tenho visto nas suas viagens... Faz tempo que não venho no Parque do Carmo, mas disseram que há muito buraco lá.

Antigamente, fazíamos parceria entre O Verde, o Meio Ambiente. A pista estava meio esburacada, arrumávamos um caminhãozinho de asfalto, íamos lá e dávamos uma arrumada. Como agora mudou para a Secretaria manutenção de vias, temos essa incógnita também. Não sei como quebrar esse enigma para fazer essa parceria para que o povo seja contemplado.

Vamos para a luta, continuar nessa pegada, nobre Vereador, e não abrir mão. Juntos venceremos. É assim que tem de ser feito.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Marinho.

Próximo, Sr. Ricardo Ferreira, ausente.

Próximo inscrito, Sr. Francisco da Silva Bezerra, Associação Comunitária e Esportiva Unidos São Jorge do Parque das Flores.

Em seguida, Sr. José Carlos.

O SR. FRANCISCO DA SILVA BEZERRA – Bom dia a todos, à Mesa. Quero aqui cumprimentar a todos os presentes.

Mais uma audiência pública para que possamos tentar melhorar e poder ajudar para que essa obra do Parque do Carmo aconteça com mais celeridade, porque o nobre Vereador Alessandro Guedes tem feito audiências, cobranças e sabemos a dificuldade de se fazer uma obra quando as partes envolvidas muitas vezes dizem que pode ser a empresa, mas também pode ser a liberação de recurso da Prefeitura para fazer.

Por que digo isso? Temos uma obra em andamento no Parque das Flores que a licitação era para dois anos e meio. Começou em 2013. Todo ano se colocava um pouco de recurso e essa obra está com 13 anos, acontecendo, e tem 80% da obra concluída apenas. Deve ter mais uns dois ou três anos de prorrogação para tentar concluir.

Quando vi ali 21% de obra concluída, assusta porque um equipamento público que está sendo utilizado no dia a dia não poderia ficar dessa forma. Então, se o Parque do Carmo tem essa demora, imagine no Morro do Cruzeiro que nem saiu do papel ainda.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **26** DE 57

Morro do Cruzeiro, quando teve uma compensação para fazer uma parte lá pela Ecourbis, demorou cinco ou seis anos para iniciar. O Morro do Cruzeiro ainda é uma região que precisa de um projeto como um todo e o Parque do Carmo, se não tiver toda essa estrutura para cobrar... É importante...

Fala-se aqui dos nobres Vereadores Alessandro Guedes e Dra. Sandra Tadeu, mas precisa que todos cobrem, pois na hora de dizer, estamos aqui fazendo, aparece esse ou aquele. E por que não está aqui ajudando a cobrar? Por que a nobre Vereadora Dra. Sandra Tadeu também não está aqui nesta Mesa ajudando a cobrar? Porque é Governo? Tem que cobrar. O Governo não pode se eximir da sua responsabilidade. Ele precisa mostrar que está fazendo, mas tem também que se apresentar para cobrar quando está errado e as coisas não estão acontecendo. E assim tem que ser feito, vamos continuar cobrando, acompanhando e ajudar nesse processo, nobre Vereador Alessandro Guedes.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Chico.

Próximo inscrito é o José Carlos, da Casa Rosada e, depois o Sr. Mateus da Silva Ramos, representante da Favela Cidade Líder.

O SR. JOSÉ CARLOS MEDEIROS – Bom dia a todos.

Cumprimento a Mesa na pessoa do nobre Vereador Alessandro Guedes.

Para não perder a linha, tem um amigo nosso que comentava que Governo é igual feijão: funciona com pressão. E se essa obra está acontecendo é porque teve uma pressão popular. A cidade é muito grande e, infelizmente, você não consegue chegar em tudo o que precisa. Para esta acontecer, uma das coisas que aconteceram foi chegar na mão do Sr. Prefeito o abaixo-assinado com 20 mil assinaturas colhidas com o povo, com os conselheiros, comandados pelo nobre Vereador Alessandro Guedes. Então teve uma pressão popular para que essa obra acontecesse.

Então isso aconteceu.

Bom, Alessandro, quando vemos os números, e não sendo repetitivo, mas ao percebermos só 21% executados, e esse comparativo é importante porque, acho até que o Chico

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 27 DE 57

comentou, às vezes, o Governo faz uma apresentação bonita, é bacana, porém apenas mostra a execução orçamentária, e, claro, se isso está acontecendo é porque foi pago realmente e, portanto, acreditamos que a empresa esteja executando de acordo com o que esteja recebendo. Então acredito, mas pode haver outra versão. É que quando você mostra a execução orçamentária – a Erica está ali e é especialista – é que, claro, uma empresa não vai executar se não estiver recebendo. Por isso que é importante entendermos.

Na audiência anterior, Alessandro, foi citado por alguns representantes que fosse falado, Dr. Jaime Saito, sobre as prioridades a serem executadas, pois tinham muitas obras em andamento, mas também tinham versões de que a empresa não estava fazendo, aliás, infelizmente ela não está presente, como já foi citado, é lamentável a empresa não estar na Casa, mas há essas versões, tais como: a empresa não executa porque a Secretaria não libera frentes de trabalho, ou não executa, como mencionado, por falta de capacidade operacional. Volto a dizer que é importante entendermos, porque não dá para aceitar, faltando alguns meses para executar a obra, Ezequiel, que foram 21% orçamentários.

Digo mais uma vez, isso é um demonstrativo orçamentário, mas se liberou o dinheiro, acredito que a empresa está executando de acordo com o que esteja recebendo. Ou será isso que é isso o que está acontecendo: “Ah, então não executa”. Gostaria que vocês explicassem isso, porque qual é a falha? É a Secretaria que não libera a frente de trabalho e não libera recurso, ou é a empresa que não executa porque não tem condição operacional.

Vereador, primeiramente parabéns, e insisto: as obras só acontecem por pela pressão popular. Se não tivessem chegado as 20 mil assinaturas, comandadas pelo Vereador Alessandro Guedes, se não chegassem essas 20 mil assinaturas na mão do Sr. Prefeito, não sei se esse Parque do Carmo seria privilegiado nessa obra. Tá bom, D. Ivaldina? E vamos colocar, no orçamento, recurso para o CADES, viu? Vamos colocar.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Próximo orador é o Sr. Mateus da Silva Ramos, da Favela Cidade Líder. Em seguida, a Sra. Lígia Rodrigues, nossa munícipe dessa região.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 28 DE 57

O SR. MATEUS DA SILVA RAMOS – Salve. Bom dia, pessoal. Primeiramente, quero agradecer a oportunidade de estar, num sábado, discutindo algo tão importante para nós, moradores de Itaquera, que é o nosso parque.

Todo morador passou sua infância ali, todo mundo leva a família para passear no nosso parque. Temos de levar como pauta em todos os lugares esse tema: nosso parque que, aliás, é o maior da cidade. Um parque que permite a todo mundo se sentir à vontade. Todo mundo é feliz nele, só que tem muitas ações para acontecer.

Um dessas ações tem a ver com o lago do parque, e isso preocupa muito a nós, moradores da região da Cidade Líder, porque já tem um estudo mostrando que o lago é um dos causadores de enchente nas áreas da avenida Francisco Munhoz.

Gostaríamos de saber como está o andamento sobre a questão dessa obra. Inclusive, o representante da Secretaria de Obras está presente e queríamos saber está esse assunto, porque nos preocupa muito, afinal, chegou o mês de dezembro, que é o período de muitas chuvas e somos moradores da Cidade Líder e sofremos muito nessa época. Sentimos a dor de todos os moradores que perdem, todo ano, seus pertences, todo ano vamos à TV e continuamos cobrando da Prefeitura que essas obras precisam andar.

Outra questão, quero agradecer ao mestre Ricardo por emprestar o espaço para realizarmos essa audiência, até temos o CEU ao lado, porém, encontramos muitas dificuldades para ter acesso a ele. Um CEU que, aliás, é resultado da nossa luta, dos próprios moradores para dispormos dele. Então quero destacar justamente isso: o CEU foi feito para todo mundo ter acesso, entretanto, temos dificuldade para realizar uma formatura e até para organizar uma audiência. Quando conseguimos programar uma audiência, não podemos colocar mais nada dentro do espaço. Por isso, agradecemos ao mestre por nos emprestar esse lugar, lembrando que fica ao lado do parque, e aproveitando, o próprio mestre pode falar, depois, sobre a questão da infiltração que vem do parque e ocorre no muro desse mesmo espaço, que é onde se pratica a capoeira. É uma das áreas que também temos de valorizar.

Lutei muito para colher as assinaturas e, assim fazer acontecer essa obra do Parque

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 29 DE 57

do Carmo. É uma obra que esperamos muito e precisa avançar, porque visitamos diversos outros parques, aí no Centro, e observamos que, em nenhum deles, as obras demoram tanto. Quando se trata do nosso, da periferia, ficamos esperando muito tempo. Temos de valorizar, sim, como acontece quando a Prefeitura faz um *show*, todo mundo participa. Por outro lado, temos de cobrar a Prefeitura quando as obras não estão andando na periferia, sendo que no Centro tudo acontece rapidamente. Na avenida Paulista, o *show* é montado em uma semana e tudo o mais acontece logo. Então, por que na nossa região tem de demorar?

Agradeço, mais uma vez, ao Vereador pela oportunidade em chamar essa audiência nesse período de final de ano, mas temos de levar essa pauta do parque todos os dias da nossa vida, porque esse parque muda a vida de muita gente, inclusive dos comerciantes que vendem seus produtos, lá, há muito tempo. Estamos juntos. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Mateus. Com a palavra a Sra. Lígia Rodrigues, da região. Em seguida, a Sra. Lídia Rodrigues.

A SRA. LÍGIA RODRIGUES – Bom dia à Mesa. Cumprimento o Vereador Alessandro Guedes. Bom dia a todos os presentes.

É uma honra poder participar da audiência pública do parque do Carmo, o qual faz parte da minha história. Hoje sou psicóloga clínica.

Gostaria de deixar em evidência que ontem, 5 de dezembro, foi o Dia Nacional da Acessibilidade e, ao passear no parque, percebi umas necessidades. Como falei, o parque faz parte da minha história, mas, notei agora, pois meu pai está com 86 anos e tem todas as dificuldades naturais de locomoção. Ele está acometido de Alzheimer e demência. Quando encontramos oportunidades, trago meu pai para passearmos ali. E ele está em cadeira de rodas. Nesses passeios, eu e meu irmão percebemos, infelizmente, que não existe acessibilidade para esse público.

Quis colocar em evidência um público que esteve ativo na sociedade, porém, hoje, são pessoas que, de certa forma, ficam dentro de casa. Acontece que a mente não envelhece, o que envelhece é o corpo. Dentro desta realidade, precisamos dar o melhor para esse público

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **30** DE 57

que precisa retornar a essa mesma sociedade que ajudou a construir, retomar esse convívio social.

Por isso o parque pode ajudar muito, não só na diminuição do quadro patológico desse tipo de pacientes, mas até às pessoas que dependem dessa acessibilidade por outros tantos motivos. Promover a acessibilidade sempre traz muitas melhoras, não é mesmo, seja qual for o tamanho do parque, pequeno ou grande, como é este o caso do Parque do Carmo.

No caso desse público, especialmente, ele precisa ser atendido dentro de algumas demandas. Inclusive, não temos, por exemplo, piso têxtil que é muito útil para os deficientes visuais, o que é igualmente importante. Esse fator observei também, e até conversei com algumas pessoas no parque do Carmo exatamente sobre a falta desse piso até nos banheiros, onde esse acesso é fundamental aos portadores de deficiência visual. Em alguns casos, são indivíduos também terminando suas carreiras e essa atenção precisa ser dada, pois são tão contribuintes quanto nós, embora, digamos assim, em uma fase avançada da vida.

É importante anteciparmos essas necessidades e oferecer um parque digno para que eles possam ter essa acessibilidade. Agradeço a minha oportunidade. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Lígia. Tem a palavra, a Sra. Lídia Rodrigues, também munícipe, do bairro e, embora, sejam nomes parecidos, não são a mesma pessoa. .

A SRA. LÍDIA RODRIGUES – Bom dia a todos, bom dia à Mesa e a todas as autoridades presentes. Gostaria de trazer algo que é muito importante, que talvez não tenha a relevância visual principalmente a quem está circulando ou mesmo vindo até o parque. É referente ao cercamento.

Precisamos de uma atenção ao cercamento do Parque do Carmo. Por quê? Porque há bastante falhas que precisam de manutenção. Imagino que seria o problema de infraestrutura mesmo, especialmente nesse período que começam as chuvas, mais ou menos daqui a alguns meses, e alguns pontos desse cercamento não estão ativos, ou seja, percebemos certos pontos com erosão. Portanto, é justamente nesses períodos de chuva que pode haver uma evasão da

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 31 DE 57

terra até as pistas e, ali, provocarem acidentes.

Por isso, acho que tem que ter uma atenção ao cercamento de toda a extensão do parque. Acho que é uma necessidade para a população, para os frequentadores e, principalmente, na via de acesso. Acho que seria muito importante sempre dar bastante atenção a esse quesito. Obrigada a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Lídia Rodrigues próximo, Sr. Barbosa de São Mateus.

O SR. BARBOSA – Bom dia, pessoal. Sou o Barbosa, de São Mateus.

Às vezes, as pessoas ficam falando muitas coisas, mas a gente tem que se preocupar também com o meio ambiente. Eu fiz um levantamento esses dias que no Parque do Carmo temos mais de quatro mil árvores e lá no aterro de São Mateus tem 65 mil. Aí muitas pessoas falam assim: “Então, vamos fechar o Parque do Carmo para reforma.” Então, vamos fechar o aterro lá de São Mateus para resolver o problema que está havendo lá. Se derruba árvores, se faz incinerador... está uma briga lá. Como se diz, não quero ficar nem do lado de um nem de outro.

Mas eu acho que já que vai fechar aqui, já que se quer fechar o Parque do Carmo, então vamos fechar o hotel sanitário lá, até resolver o problema. Então, é isto que eu penso: já que é para a gente falar, vamos falar, porque o Parque do Carmo precisa, as pessoas têm que vir passear, têm que vir participar. E uma outra coisa que a gente tem visto: um veio ao *show* da Xuxa, o outro veio ao do Mamonas Assassinas, e eu vim ver o Péricles, com a minha esposa ali. Abraçadinho com ela.

Eu nunca fui a um *show* público assim, mas eu fiquei muito feliz porque eu estava lá curtindo a música. O negrão cantando lá, o Mateus do Gueto, parabéns. Então, pessoal, muito legal. A festa é participativa. Lá em São Mateus, a gente abriu um evento lá, quando veio o Subprefeito de São Mateus, não tinha festa de Natal. Eu mandei para ele. Falei assim: “Olha, a gente precisa”

No dia 13 agora, às 19h, vai ter Desfile de Natal. Eu morei no Rio Grande do Sul, eu

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 32 DE 57

fui a Gramado, fui ao Natal Luz. Coisa linda você ver aquele acesso do Natal, aquelas pessoas participando, aqueles eventos mágicos: tudo é uma ilusão, mas é uma ilusão que faz a felicidade das pessoas, já que infelizmente as pessoas vivem de ilusão.

Então, eu acho que é muita briga por pouca coisa. As pessoas brigam muito, mas não se preocupam com a felicidade do próximo. É igual eu estava vendo agora no Facebook a história do João de Barro. O João de Barro é o construtor. Ele ajuda a parceira dele, que está fazendo um ninho, ele vai lá fora da casinha. O pica-pau faz o buraco para o João de Barro fazer também. Então, em tudo que está aqui na Mesa, nós temos que ser construtores.

E uma outra coisa: há uma Vereadora que eu posso falar o nome – já falaram o nome dela aqui –, a Sandra Tadeu, colocando faixa aqui “Apoia o Prefeito Ricardo Nunes pela reforma do Praça”. Legal. Então, vou fazer um desafio para ela: na próxima audiência, se for aqui ou se for no Parque do Carmo, que ela sente à Mesa. Se é para colocar faixa, que ela sente à Mesa, porque está tendo um nome na *internet*: ela está sendo a Vereadora “Rá-Tim-Bum”.

Então, Vereadora, venha para cá participar com a gente também. Se a senhora conhece Itaquera – a senhora vem do parque de Guarulhos –, então a senhora venha para São Mateus participar das audiências também. Se é para ter nome, venha participar também com a gente. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Barbosa. O último inscrito, Sr. Roberto Ricardo Ferreira, que é o gestor deste espaço, que retornou e é o último inscrito.

Sr. Ricardo, obrigado pelo espaço. O senhor tem a palavra por até três minutos.

O SR. ROBERTO RICARDO FERREIRA – Bom dia a todos. Bom dia, pessoal. Bom dia, Mesa.

Eu sou o gestor deste salão, gestor desse projeto. Eu sou gestor do programa Projetos Mestres de Amanhã. Eu queria pedir ao pessoal da gestão do Parque do Carmo só a gentileza de nos ajudar, como disse o Mateus. Para nós, mina tudo: mina o chão com água, as paredes estão daquele jeito ali. Então, eu queria pedir a gentileza de nos ouvir, que a gente vai lá e não deixam a gente conversar com quem realmente está lá dentro que pode ajudar. Eu, por

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 33 DE 57

várias vezes, mandei *e-mail*, fiz tudo que pude, mas não fui atendido.

As árvores que estão aqui em cima, os galhos caem, estouram as telhas. E lá vai eu correr atrás de telhas, correr atrás de tudo, e vou lá no Parque do Carmo para ver se eu tenho alguma ajuda, mesmo que só da poda, de alguma coisa. E não tenho. Eu só gostaria dessa ajuda. Aqui dentro, trabalho com 75 crianças, talvez até os filhos de vocês também estejam, eu não sei.

Então, aqui é um projeto para muita gente. A gente ajuda muita criança. Eu sou formador de discípulos, tenho alunos já formados. Tudo o que vocês estão vendo aqui... essas fotos são meus alunos: alguns são professores, são mestres. Então, eu gostaria muito de pedir isso a vocês e convidar todos, pois amanhã eu faço a formatura de mais 65 alunos. Vai ser amanhã aqui dentro de novo.

Então, esse espaço é importante, ajuda. E, quando precisar de novo, o espaço está liberado sempre. A gente quer ajudar. Eu sou nascido e criado aqui em Itaquera, cidade líder, o Mateus me acompanha muito, o Mateus me socorre muito. Às vezes, eu falo: "Mateus, olha, deu ruim, me ajuda." Aí ele vem, ajuda do jeito que pode. Então, eu queria pedir essa gentileza. E quero agradecer a todos e pedir que nada do que foi falado aqui caia no esquecimento, já que, infelizmente, às vezes, a demanda é grande. Mas os problemas continuam.

Agradeço a cada um de vocês, obrigado por terem vindo. Quando quiserem, visitem nossos projetos, venham ver as crianças de vocês aqui crescendo. Projetos de crianças que saíram daqui e que hoje estão na Bahia, há crianças nos Estados Unidos – crianças e adolescentes. Tenho alunos meus que estão na Argentina.

Então, aqui não é um lugar aonde se vem fazer "oba-oba". Aqui eu tenho um projeto, aqui eu trabalho com serenidade. Só que para continuar, preciso de pelo menos essa atenção. Agradeço muito. Obrigado. E deixo à disposição aqui sempre que precisar. Bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, muito obrigado pelo espaço, Mestre Ricardo, muito obrigado mesmo. E também, no que puder colaborar, conte com o nosso mandato. E parabéns pela luta. Se estava com dificuldade de falar, agora falou direto

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **34** DE 57

para a gestora, falou para a Secretaria do Verde. Agora vai.

Eu quero, antes de devolver para a Mesa, fazer uma referência de que este mandato... vieram algumas pessoas aqui, falaram da luta do nosso mandato e da luta do mandato da Vereadora Sandra Tadeu aqui em Itaquera. Eu quero dizer que reconheço isso publicamente em relação à Vereadora. Ela não está aqui hoje, mas reconheço que, em Itaquera, há dois Vereadores que lutam de verdade por Itaquera, e poucos bairros a felicidade de ter isso.

E o interessante é que eu sou de oposição, ela é da situação e é natural que eu pegue no pé do Prefeito. Às vezes, ela defende o Prefeito e a gente vai tentando empurrar. O Prefeito foi meu amigo, Vereador comigo na Câmara e Vereador de CPI comigo. Estava com ele quarta-feira.

Então, a gente trata das coisas juntos e não vou dizer... porque já comecei luta sem ela e quando ela entrou, ajudou. Então, eu quero falar isso em público, porque acho que é importante esse reconhecimento, porque em época de eleição vem um monte de gente e invade Itaquera, mas depois que passa a eleição, há dois trabalhando bastante por aqui – outros demais também trabalham, não vou não reconhecer o que outros fazem, mas há dois que trabalham muito.

Então, quero fazer esse registro aqui porque eu acho importante. A gente geralmente se encontra às vezes fazendo vídeo na mesma obra, na inauguração da mesma obra e falando que tem participação, porque tem a dos dois, tanto o nosso povo reconhece isso, como eu sei que o povo dela também reconhece isso, tanto que ela já falou sobre isso também. Então, fica esse registro. Inclusive, foi preparada uma plaquinha achando que ela estaria presente. Infelizmente, a nobre Vereadora não pôde comparecer, provavelmente por algum motivo, mas mandou a assessoria dela acompanhar. E isso demonstra a importância que é dada ao processo.

Estou dizendo isso porque agora volto para a Mesa a fim de poder oferecer a palavra para a Sra. Isabella Maria Davenis Armentano para que possa fazer as suas considerações, e nós distribuímos também para o Sr. Lucas Lavecchia de Gouvêa e os demais.

Passo a palavra para a Sra. Isabella Maria Davenis Armentano. Obrigado.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 35 DE 57

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Sr. Presidente, obrigada.

Peço desculpas desde já, porque terei que me retirar, por isso pedi ao nobre Vereador Alessandro Guedes para começar falando.

O Sr. Lucas Lavecchia de Gouvêa, daqui a pouco, vai fazer a apresentação e esclarecer todos os pontos que estão previstos na nossa obra, que já estão em planejamento e em andamento, além do que trouxeram a respeito de cercamento e gradil, assim como a acessibilidade de todas as áreas em que nós interviremos.

Pediram para me levantar. O Sr. Lucas Lavecchia de Gouvêa vai apresentar, e eu queria só trazer um ponto, presente em quase todas as falas, que é em relação ao atraso. Eu quero explicar um pouco como funciona. O Sr. José Carlos Medeiros perguntou o que vem antes em nossa execução e da empresa. Essa é uma obra de aproximadamente 94 milhões de reais e a que possui o maior valor da história da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

O montante de 94 milhões é expressivo dentro da Secretaria do Verde e dentro de um investimento no parque. Então, em dois anos, entendemos que foi pouco para nós executarmos todos esses serviços previstos, considerando que o parque está aberto e não pode fechar, algo que já questionaram. E ele vai continuar funcionando e nós teremos que lidar com isso enquanto a obra acontecer. Estamos, sim, prevendo um aditivo de prazo.

– Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – A Mesa está com a palavra, por favor.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Então, já coloco que haverá um aditivo de prazo. A expectativa inicial era terminar em março de 2026, mas teremos um aditivo. O Sr. Lucas Lavecchia de Gouvêa apresentará e ficará claro, mas estou reforçando que esse aditivo será dado perto de março de 2026, pois sempre chegamos mais perto do fim do prazo vigente para dar o aditivo.

Alguns pontos que eu queria frisar: nós, como o nobre Vereador colocou, temos 22% de execução até o momento. Até o final do ano, há uma expectativa de nós chegarmos próximo aos 30% de execução, porque esse valor se refere a outubro de 2025; embora estejamos em

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **36** DE 57

dezembro, esse valor apresentado foi das medições que foram feitas até agora e que se referem até 31 de outubro. Então, nós chegamos próximo dos 25 milhões empenhados para este ano, atingindo aproximadamente 30%.

Para o ano que vem, nós já temos uma parte planejada de aproximadamente 40 milhões do Fundurb e, sim, podemos empenhar mais do que esses 40 milhões para a obra, se assim nós entendermos, a partir do cronograma físico-financeiro, que é necessário.

Respondendo, enfim, como funciona. O que nós vemos hoje é valor. Então, são 22% que foram pagos. Nós só pagamos um serviço quando ele é finalizado e a contento. A empresa tem capacidade técnica, alguém perguntou, conforme está previsto em lei, pois apresentaram atestados, com obras como o Parque Morumbi Sul.

Então, eles terminam a contento e depois pagamos. Há inúmeros de serviço já executados, que estão em andamento e não pagamos 100%. Pontuo também que o cronograma orçamentário é diferente do cronograma físico, que é o que está sendo feito lá e executado.

E acho que era isso que eu queria pontuar. Falaram também de outros parques. O Sr. José Zildo Almeida da Silva tratou do Parque Guaratiba, conforme está anotado e verificaremos isso. O Sr. Francisco da Silva Bezerrado Morro do Cruzeiro abordou sobre o Morro do Cruzeiro e, nesse sentido, as obras do Centro de Referência Ambiental já começaram. Então, a expectativa é que nós terminemos até o ano que vem. E o Parque Savoy vai para licitação ainda este ano e começamos a obra ano que vem. Tem uma fã do parque.

Quanto ao Parque Nair Bello fase 2, temos uma interface com o BRT Aricanduva. Estamos articulando, mas não somos nós que executaremos, mas há uma expectativa também.

Antes de passar a palavra, queria agradecer novamente ao nobre Vereador Alessandro Guedes por organizar a audiência. Alguém falou da importância dessas audiências. Sempre reforço que, para nós que estamos no Poder Executivo, sobretudo na área técnica, é muito importante ouvir os senhores e ter esse momento para nós também entendermos e ajustarmos o nosso trabalho, porque sabemos que também temos falhas. Agradeço a todas as colegas que estão na Mesa.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 37 DE 57

E o Sr. Mateus da Silva Ramos falou sobre a obra do lago. Aproveitamos que nós temos esse SIURB hoje na Mesa também, que provavelmente explicará isso também. Muito obrigada e obrigada, nobre Vereador.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Isabella Maria Davenis Armentano. O Sr. Lucas Lavecchia de Gouvêa vai complementar a fala.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVÊA – Bom dia a todos. Eu vou apresentar as etapas das obras na televisão, pois acho que todos poderão ver direito. Vamos explicando o que foi falado até agora e o que foi questionado.

Este mapa, com os pequenos círculos, possui a marcação de cada frente de trabalho aberta, ou seja, que está em andamento agora. Então, nós temos o núcleo esportivo, em andamento, já próximo da sua finalização. Vocês podem ir lá hoje e, se quiserem, ao sair daqui, visitem lá para ver como o estado da obra. O anfiteatro está praticamente pronto também.

Quanto à reforma da antiga Guarda Ambiental, que agora será a UMAPAZ Carmo, vocês também poderão ter atividades de cultura de paz e meio ambiente. E também o depósito do Casarão, que ficará ali para apoio do parque.

O pavilhão circular também está em obras. Nós abrimos uma frente nova agora, que é o banheiro 1. E a fonte interativa, que está praticamente pronta, na qual plantaram a grama ontem. O que é importante verificar é o seguinte: às vezes, a obra já está quase pronta, mas a execução orçamentária está lenta, porque se trata de um retrato do passado. É preciso ver o físico, que é o que importa. Nesse sentido, a obra da fonte estará praticamente pronta.

E temos também os quiosques. Temos um diálogo muito forte com o Parque do Carmo, o Jardim Vera Cruz, o Sr. Gilson Negão e com todos da cooperativa, para poder planejar as obras do quiosque. Já temos 11 quiosques que já iniciaram, além do banheiro 6, que também está em obras.

O banheiro 4 também está em obra. Abrimos agora o reservatório, que é a caixa d'água geral do parque, cujas obras já estão liberadas para início; a empresa já está comprando material, encomendando os serviços. Isso é uma obra supercomplexa, que vai mexer com toda

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 38 DE 57

hidráulica do parque. É uma obra muito difícil de fazer, mas já iniciamos também porque entendemos como prioritário o abastecimento de água para o parque.

Aqui, umas fotos do Núcleo Esportivo. A arquibancada já está toda pronta, com madeira laminada colada, que é uma alta tecnologia da construção civil utilizada em países da Europa. O campo de futebol; o cercamento desse campo, que é o alambrado; o acesso; o vestiário. Aqui, o biodigestor, que é o esgoto desse vestiário. Aqui, a foto do vestiário para time “a” e time “b”. Além disso, há também duas quadras e duas miniquadras: essas duas quadras poliesportivas – basquete, futebol, vôlei – e, atrás, duas miniquadras para basquete, além de dois quiosques, área de yoga, mobiliário urbano e uma pista de caminhada que faz todo o entorno do Núcleo Esportivo.

Aqui, uma foto aérea: vemos toda a pista de caminhada, que já está pronta. Se vocês forem lá, vão ver que essa foto está até desatualizada. Já colocamos a borracha, que é aquele material para amortecer o joelho dos atletas; e um mobiliário urbano. Aqui já está bem adiantado.

Aqui, Academia da Terceira Idade – ATI e Mobiliário Urbano, as duas miniquadras, iluminação, que são os refletores das miniquadras. A caixa d'água é exclusiva para o Núcleo Esportivo. Sabemos que há problema de abastecimento de água e fizemos uma torre exclusivamente para o Núcleo Esportivo para não ter problema de falta d'água no futuro.

Aqui, a pista de caminhada, como ela já está, com esse pavimento que é próprio para corrida, que oferece amortecimento e não dá problema no joelho. Há também as marcações da metragem, mobiliário urbano, as torres – que são os seis refletores do campo de futebol que já foram instalados –, e o banheiro 6, que também já está bem adiantado. A construção dele foi toda refeita.

Esse é o padrão que vai ser repetido para todos os outros sanitários. Aqui, o banheiro 4, que já iniciou as obras. Essa é a parte da demolição, e vai ser recuperada toda a estrutura. Ele vai ficar igual ao banheiro 6. Suas obras já começaram, e haverá também corrimão, rampa, acessibilidade, como foi dito hoje. Todos os edifícios terão acessibilidade para pessoas de mobilidade reduzida ou pessoas mais velhas.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **39** DE 57

Aqui, o banheiro 1, que também já está na fase de demolição e já iniciou as obras.

Aqui, a fonte. Essa é uma foto passada, da última vistoria que eu fiz. Convido vocês a darem um pulinho lá no parque. A fonte já está praticamente pronta, inclusive prestes a inaugurar.

Aqui, a UMAPAZ Carmo; existe outra no Ibirapuera. Alguém falou do Parque Ibirapuera e que queria também que o Parque do Carmo fosse um exemplo de parque. Assim, a UMAPAZ vai ocupar esse espaço e oferecer atividades de cultura de paz e meio ambiente para a população. A obra já está quase 100% pronta. Estamos só fazendo a ligação de energia, instalação de pia, bacia, instalação da água, iluminação.

Aqui, o Pavilhão Circular. Nessa obra fizemos todo o telhado novo, que tinha muito problema com a infiltração, goteira. O madeiramento estava em boas condições, madeira antiga, e vimos que, tecnicamente, poderia ser reaproveitada. Cobrimos todo ele com o telhado novo, com manta, com forro. A obra do pavilhão está em execução.

Aqui, a caixa d'água própria para o Pavilhão Circular, para não faltar água, porque há uma demanda grande de banheiros e vestiários. Fizemos essa caixa d'água própria para ele.

Aqui, o depósito, que fica ao lado do casarão, também quase 100% pronto, prestes a abrir. Tiramos aquele alambrado para ter um visual melhor, mais bonito.

Aqui, o piso dos quiosques da Coopamesp. Como eu falei, são 11 em andamento. Já fizemos esses pisos, foram encomendadas madeiras para fazer a estrutura, que estão sendo produzidas, se não me engano, no Paraná. Elas virão para cá e, chegando aqui, é só montar.

Aqui, a iluminação pública, que é feita pela SP Regula. Originalmente, estava previsto no nosso contrato a iluminação. Só que conversamos com a SP Regula e passamos esse escopo para eles, que irão fazer a iluminação e dar a manutenção também. Isso está no projeto, está na obra, assim como a pista de skate, de que falarei em breve.

Aqui, alguns números do contrato, cuja ordem de início foi em 1/04/2024, e o término, em 31/03/2026. Mas, como a Isabella falou, daremos mais um prazo, para março de 2027. Vamos conversar tecnicamente, fazer uma reunião na Secretaria com a empresa, com a Isabella,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 40 DE 57

com todos os técnicos envolvidos para abriremos novas frentes de obra e também negociar esse prazo.

Originalmente, o contrato previa o valor de R\$ 76 milhões. Devido aos aditivos, à inclusão de serviços, o valor passou para R\$ 94 milhões, e o valor executado até outubro foi de R\$ 20 milhões.

Frentes em andamento, o que está sendo executado no momento: temos um Núcleo Esportivo. Aqui está dito que tem 88%, mas se vocês forem lá, verão que já está quase 100%, porque isso aqui é referente a outubro, e estamos em dezembro.

Mirante, 52%, porque houve itens suprimidos ali. Então, na planilha, às vezes tiramos um item que não vai ser mais usado porque não precisa, por exemplo. Então, o Mirante está quase 100% feito.

UMAPAZ Carmo está com 78%.

O Depósito, 58%, mas aconteceu a mesma coisa. Por exemplo: a estrutura do telhado estava em boas condições, eu não precisaria construir uma nova estrutura. Então, tiremos isso do depósito, e ele nunca vai chegar nos 100%, porque acontecem essas coisas.

Pavilhão Circular: está um pouco atrasado mesmo, com 42%; e as obras estão atrasadas.

Banheiros 1, 4 e 6 representam pouco mais de 10%. Como eu mostrei para vocês, os banheiros 1 e 4 estão em demolição.

Aqui, a fonte interativa aqui está em 44%, mas se vocês forem lá verão que está quase em 100%.

Quiosques da Coopamesp, aqui estão quase 2%, porque estamos esperando as madeiras chegarem para montar.

O cercamento, aqui, equivale a 22,91%. O que acontece com o cercamento? Eu conversei muito com a Kátia, vemos os locais que precisam ser cercados para que possamos ir liberando o cercamento de acordo com o que a Kátia vai nos informando. Por exemplo, se vocês forem lá perto do Planetário, daquela caixa de água, ali colocamos um cercamento novo, porque

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 41 DE 57

estava feio, com problemas. Isso vai de acordo com o ritmo da obra.

A iluminação, a SP Regula está fazendo, e temos um contato ativo com essa agência, mostrando as frentes de obra, o que é necessário. Também sempre que conversamos com a Kátia, ela vai me falando onde precisa.

– Manifestações no recinto.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVÊA – Frentes de obra em planejamento: o que vamos fazer em 2026? Eu vou conversar com a empresa, vou conversar com a Kátia, vou conversar com a Isabella, com a nossa Secretaria para liberarmos outras frentes, como o edifício da Guarda Civil Metropolitana, onde eles ficavam.

Os acessos, como falado pelo Alessandro Guedes, não foram feitos ainda, mas disso há uma interface com o público. Eu vou ter que fechar um acesso, então eu tenho que conversar com a Kátia. E, aí, vai prejudicar, entre aspas, a população, porque às vezes aquele acesso que era mais próximo não vai dar para acessar, vai ficar em obras. Então, há essas interfaces que são delicadas e precisam de um planejamento.

A base setorial é outro edifício que vai ser reformado, onde a base fica lá, que é o pessoal que faz a manutenção.

Casa dos funcionários. Os funcionários do parque também vão ter uma casa própria, requalificada, para dar dignidade a esses trabalhadores para que eles possam trabalhar no parque com conforto e segurança.

O casarão da administração também vai passar por reforma. Uma reforma pequena com reparos no telhado, no banheiro, no piso.

Ciclovias e pavimentação, que vocês falaram muito. A gente também tem previsto no contrato a pavimentação toda do Parque do Carmo. E que acontece? Se eu passar o asfalto agora, amanhã eu tenho que quebrar para passar elétrica e a hidráulica. Então, primeiro eu tenho que fazer a elétrica e a hidráulica, porque a elétrica vai ser subterrânea, ela vai ficar embaixo, no chão. Se eu passar o asfalto agora, aí ano que vem eu tenho que quebrar o asfalto. Aí não faz sentido. Então, primeiro eu tenho que fazer a hidráulica, primeiro eu tenho que fazer a elétrica,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 42 DE 57

depois fazer a pavimentação, porque senão não tem lógica.

– Manifestação fora do microfone.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVÊA – Exato. A água também e a elétrica geral do parque. Como eu mostrei para vocês, a gente iniciou a hidráulica geral do parque, mas também temos que iniciar a elétrica. Um dos motivos dessa obra foi que o parque faltava muita luz. O Alessandro Guedes falou que ficou meses sem luz, isso é verdade e isso foi uma das coisas que a gente falou. Então vamos enterrar essa elétrica, essa iluminação, para não cair galho mais, e aí não falta mais luz. Essa é uma obra complexa também. Imagina: os caminhos, as ruas vão ficar abertas, com valas e a população vai ter que entender isso nesse primeiro momento, porque obra é isso.

E aí a gente vai ter que trabalhar junto, porque, como foi dito, a gente também não quer fechar o parque. É um milhão de pessoas por mês nesse parque. (Palmas)

O estacionamento. Também precisamos abrir essa frente de obra que é estacionamento. Lá tem algumas árvores, alguns eucaliptos que precisam ser suprimidos. Isso vai ser feito para que a gente possa depois fazer a obra. E ali precisa fazer de fazer corte no terreno, fazer aterro, fazer muro de arrimo, drenagem, pavimentação. É uma obra pesada e que vai demorar também.

Reservatório e mirante. O reservatório é o que eu falei para vocês, que é a hidráulica geral do parque, a água. Isso já iniciou. A empresa já comprou os tapumes, já está encomendando os serviços e os materiais.

A serralheria, que é outro edifício dentro do parque também, a gente tem que iniciar.

E o viveiro também. O edifício do viveiro onde eles produzem as mudas também vai ser reformado e a gente precisa conversar com o pessoal do viveiro, porque tem que ver se eles estão executando agora, se eles estão produzindo mudas para saber o calendário deles, para gente poder fazer a obra junto.

O parquinho também, que é do lado do banheiro 4, ali já liberamos essa frente de obras.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 43 DE 57

Só retomando umas coisas, porque a gente sempre teve um diálogo estreito com o conselho gestor e a gente fez várias reuniões. Em junho de 2023, a gente apresentou o projeto para o conselho gestor. Conselho gestor participou. Em julho de 23, outra apresentação do conselho. Em julho de 23, a gente apresentou o projeto dos quiosques para os cooperados aqui na Paschoal Dantas. Agosto de 2024, a gente participou da audiência pública na Câmara Municipal. Em maio de 24, eu fiz uma outra apresentação do projeto dos quiosques, de novo, para os cooperados. É em junho de 24, outra apresentação de projeto para o conselho gestor. Em junho de 25, uma vistoria técnica com o pessoal da subprefeitura de Itaquera, do parque, da Secretaria do Verde. Em agosto de 25, a gente teve uma audiência aqui no CEU Parque do Carmo e, hoje, a gente está tendo esta outra audiência.

Então a participação de vocês é importante. A Secretaria acha isso e parabeniza a participação de vocês. É muito importante, porque isso só sai porque vocês estão aqui organizados e a gente quer fazer da melhor forma possível.

Bom, aqui é só uma foto do lago visto de cima, que eu acho muito bonita essa foto, para finalizar a minha fala.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. MATEUS DA SILVA RAMOS – É uma dúvida, na verdade, Lucas, que é um ponto que eu já tinha trazido em audiência. Essa luta não começou do nada. Ela parte da ação do conselho participativo, em especial da luta da cultura, porque a gente colocou isto várias vezes na audiência pública, nos projetos: não tem um espaço para a cultura. A gente precisa de um espaço no Parque do Carmo para fazer sarau, para fazer yoga, para fazer capoeira.

É lindo o que está acontecendo aqui. Essas obras são maravilhosas. Só que 10 anos depois que a gente participou do conselho, partiu da luta da cultura e não tem um espaço de cultura. Então fica o meu protesto para o Vereador, para Secretaria do Verde. A gente precisa de um espaço de cultura. Eu falo como poeta e articulador de cultura do Parque do Carmo. É isso. (Palmas)

(NÃO IDENTIFICADO) – Lucas, em termos práticos, se a gente for bem objetivo, nós

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 44 DE 57

temos as seguintes situações: nós temos 21 meses de obra, com 21%, certo? Então nós temos aqui de evolução de obra, 1% ao mês. A projeção que a senhora Isabella fez foi que, até o final do ano, essa projeção vai subir para 30%. Eu fico feliz. Eu tenho compromisso daqui a pouco e tenho de ir embora, por isso pedi para falar.

A pergunta que eu vou fazer é a seguinte: em cima do que a Isabella falou, o *upgrade* que vai dar de 1% ao mês. O que ela está dizendo, vamos pegar novembro e dezembro. Ela está me dizendo que em novembro e dezembro vai pular 9%. Ou seja, até agora a obra andou 1% por mês, novembro e dezembro vai pular 9%. E aí vai de encontro com que a vossa pessoa disse até agora e a Isabella também falou. Pelo que eu entendi, até o Vereador, o Zé Carlos falou, o assessor falou e pelo que entendi foi isso, a empresa executa a obra, correto? A Prefeitura vem e vistoria. Está contente, está em ordem, está aprovada, a Prefeitura vai e paga, correto? Então esses 21% está em cima disso, ou seja, 21% foi aprovado, foi concedido, aprovado.

Eu vou sair daqui muito feliz pela sua fala, porque pelo que você disse a obra está bastante avançada, correto? O que precisa é finalizar, aprovar e receber. É isso. Então tá bom, gente, muito obrigado pela resposta. Todos tenham um bom final de semana.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado.

Lucas, eu peço que você responda para que a gente possa voltar para a Mesa porque tem outras pessoas para falar. Então ele vai ser o último. E aí a gente retorna para a Mesa, porque de repente a gente muda a dinâmica para a próxima audiência, durante a apresentação deixar as pessoas participarem. Senão a gente estoura o horário do espaço cedido para nós.

O SR. MOHAMED – Boa tarde a todos. Eu sou o Mohamed, dispenso apresentações. Aí eu não sei se é para o Lucas essa pergunta. É uma preocupação. Pode ser também para o Inspetor Amauri ou Reginaldo, que eu estive lá no Comando, é sobre a GCM Ambiental. Está dentro do parque ou não? É uma questão importante.

Existe o parque urbano, o parque natural e a APA, e essa gentrificação aqui da zona Leste ocasionou muitos problemas. Aí o pessoal falou de animais domésticos, mas aí a UVIS de Itaquera deixa a desejar. Tivemos a epidemia de animais peçonhentos e o Sr. João Gabriel é um

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 45 DE 57

desserviço. Ele é o chefe da UVIS daqui de Itaquera.

Então fica a minha pergunta aqui, talvez ao Lucas ou aos inspetores ali, porque seria importante a presença do efetivo da GCM Ambiental no Parque do Carmo. Acho que nunca deveria sair, mas sabemos os motivos que saiu por decorrências da falta de infraestrutura. Agradeço a oportunidade aqui. Lucas, lembro também do projeto que a gente fez lá no Parque Natural da Sede.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Mohamed.

Devolvo a palavra ao Lucas para fazer as suas considerações e a gente retorna para Mesa.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVÊA – Mateus, sobre a cultura. Mateus, eu acho que é uma coisa de conversar. Acho que o espaço tem no parque, ali onde era a Guarda Civil Metropolitana é um espaço que, no meu entendimento... aí tem que conversar com a Kátia, com a Secretaria, mas acho que é um espaço que é possível abrigar alguma atividade da cultura ou compartilhar atividades também. Acho que isso também é super possível. Não vejo problema em relação a isso e, inclusive, é uma frente de trabalho que a gente quer abrir agora, em 2026. Então, já se poderia começar essa articulação com a cultura, por exemplo, ponto de leitura, uma espécie de EMIA, alguma coisa desse tipo que a gente fez lá no Parque Chácara das Flores.

O Mohamed falou da GCM, quer explicar, porque aí eu passo para a Kátia.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Eu compartilho para a Mesa. Quero agradecer ao Lucas. Pessoal, uma salva de palmas para ele. (Palmas)

É que os outros dois questionamentos que surgiram, a Mesa vai responder, que está mais apropriado. Então eu já passo a palavra para a nossa gestora do parque, Kátia Molina.

A SRA. KÁTIA MOLINA – Bom dia a todos. Bom, é uma honra estar aqui, agradeço o convite. E muitos dos questionamentos que foram feitos, eu fiz aqui uma listinha, com relação à fonte interativa, eu acho incrível, foi a última frente de trabalho, não é Lucas, e a primeira que vai ser entregue. Então já quero anunciar para vocês, dia 13 de dezembro, sábado que vem, a inauguração da fonte interativa, entre 11h e meio-dia, com a presença do Prefeito Ricardo Nunes.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21588** DATA: **06/12/2025** FL: **46** DE 57

Então conto com a presença de todos vocês lá, vamos ter DJ, vai ter uma festinha bacana.

E com relação ao núcleo esportivo, as inscrições já estão abertas. Algumas pessoas já me procuraram, já reservaram o horário para jogar. O núcleo será usado conforme uma grade de horários. Ele não vai ficar disponível para a pessoa vir e usar, até por uma questão de zeladoria, Vereador. Então, o Paulo Henrique já me procurou, algumas pessoas que estão aqui já me procuraram e reservaram o horário. Não adianta depois chegar para mim e falar, eu quis jogar e você não deixou, eu tenho um limite de horário. Antes de inaugurar eu já estou com um cronograma razoavelmente cheio. Então procurem a administração, tem um funcionário lá que está à disposição para isso.

Falaram aqui com relação à acessibilidade. Com relação à acessibilidade, tem algumas barras fixas na estação de treinamento, que tem lugar para prender a cadeira de rodas e usar para fazer exercício, e as pessoas não sabem. Então para pessoas com necessidades especiais, procurem uma orientação, procurem um preparador físico que fica lá no parque, é o Wesley, ele pode dar essa orientação para vocês.

Com relação aos animais. A Rosangela falou dos animais, é um problema sim, os animais silvestres. A gente tem uma parceria, uma ligação direta com o pessoal da GCM Ambiental, é um contato direto, a gente aciona e eu comunico o pessoal da fauna. Então, o atendimento tem sido feito normalmente.

Agora, com relação aos cachorros. Os cachorros são um problema sério e eu peço uma atenção especial. Eu ainda tenho todos os dias cachorro abandonado, todos os dias a gente fotografa, a gente já manda para adoção, mas ainda é um problema. E recentemente eu tive um cachorro abandonado e eu não consegui fazer o Boletim de Ocorrência porque eu não tinha foto, eu não flagrei ele abandonando o cachorro. Então eu tive que dispensá-lo, é muito triste, e esse abandono de animal dentro do Parque do Carmo vem de anos. Eu cresci ouvindo vizinhos meus dizerem que iam abandonar cachorro no Parque do Carmo. Então a gente precisa se unir como sociedade e quem identificar, já tira foto, já manda para mim, porque eu, para agir, eu dependo de que tenha uma prova. Se você viu dentro do parque um abandono, fotografa e manda para

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 47 DE 57

mim. A maioria de vocês tem meu contato, enfim. Acho que as câmeras do Smart Sampa vão nos ajudar muito com relação a isso também.

Os acessos, a gente conversa muito, não é Lucas, com relação ao momento de fazer determinada obra. A gente aproveitou a reforma dos banheiros, porque nas cerejeiras a gente teve um problema no banheiro 1, ele entupiu e a gente já aproveitou para começar a reforma por ele. E então estamos reformando o banheiro 1 e o 4, por quê? O Lucas queria fazer o 1 e o 2 e a entrada do portão 2. Eu falei, não, Lucas, vai travar toda a frente do parque. Então vocês precisam entender que a gente conversa para pensar a melhor forma de fazer, sem atrapalhar o uso do parque.

Eu trouxe a estatística mensal, e no mês de novembro o Parque do Carmo recebeu 1 milhão de visitas. A gente teve o *show*, e aí eu queria depois convidar o Paulo para falar sobre a organização do *show*, que foi uma coisa muito planejada, muito bem pensada. E no aniversário de Itaquera recebemos 549 mil pessoas no Parque do Carmo. Então é um público maciço que tem vindo, tem usado e está feliz com o parque. O parque é vivo, o parque está movimentando, a cooperativa tem que agradecer o pessoal que tem atendido lá, todos os pedidos que eu faço, de lixo, de zeladoria, e está tudo funcionando muito bem, porque todos estão unidos no propósito de que o Parque do Carmo seja melhor para o município e para todos que trabalham ali. Tem muita gente que trabalha ali.

Queria falar também para o Mateus, que falou da questão da cultura. A gente está em tratativa, o Totó Parente, Secretário de Cultura, esteve no parque para o aniversário de Itaquera, me perguntou se teria interesse, e a gente disse que sim. E aí temos a probabilidade de ter uma casa de cultura nos moldes do Parque Raul Seixas.

– Manifestação do público.

A SRA. KÁTIA MOLINA – Que é um pedido feito há muito tempo, nas últimas duas festas que a gente teve, eu tentei incluir, Mateus, eu tentei incluir vários artistas locais para se apresentarem no parque, mas não deu certo, não consegui. Para esse ano eu já conversei com o Secretário, já conversei com o Totó também e com o Subprefeito Rafael, falei, eu preciso que

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 48 DE 57

os artistas locais se apresentem no Parque do Carmo. Não é justo, o artista de fora vem e recebe para cantar no Parque do Carmo, e o artista de dentro só toca de graça para mim quando eu peço. Não, vamos remunerar também.

Com relação às inundações do córrego, eu queria pedir para o Ricardo me procurar, trocar telefone para a gente falar a respeito, porque não chegou nada para mim. Eu quero conversar com você, preciso que seja laudada, para que a gente possa fazer as podas nas árvores, mas a gente organiza isso, de preferência antes do período das chuvas que estão chegando.

E eu acho que era isso, mais alguma coisa?

Temos no domingo, tem mais uma coisa, no domingo, São Paulo Canta Nordeste no Parque do Carmo, dia 14. Vocês já viram nas redes sociais? Vamos ter João Gomes, Limão com Mel e mais umas outras bandas que vêm num evento dentro do Parque do Carmo. Vai ser um evento instagramável, é um evento privado com o apoio da Secretaria do Verde e da Secretaria de Cultura, que vem trazendo um... vai ser, olha, gente, se tudo o que eles me prometeram eles fizerem, vai ser lindo. É histórico, são pessoas que não conheciam o Parque do Carmo e escolheram o Parque do Carmo porque vieram no *show* e viram que funcionou tudo muito bem.

Então nós estamos em um cenário, vocês há anos lutam para que isso aconteça e agora chegou o nosso tempo. Vamos fazer, vamos continuar unidos e vamos fazer acontecer bonito como a gente sabe fazer.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Kátia. Dina, dá um recadinho em nome do conselho.

A SR. DINA DE JESUS MACHADO – Boa tarde a todos. Meu nome é Dina, eu estou nova no Conselho Gestor do Parque, uma missão que a gente pega como moradora do território há muito tempo, para poder ajudar. Eu participo de vários conselhos regionais de Itaquera, porque a gente tem que ajudar. E o espírito de luta de muitas pessoas enfraqueceu, se a gente não está junto, não mostrar que é real, que pode acontecer, que as coisas acontecem com aquilo

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 49 DE 57

que a gente deseja, mas com a união de todos, melhor ainda. Então a gente tem que estar firme na luta para poder ajudar Itaquera, ajudar o nosso povo a ser feliz.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Dina. Vou passar agora para a Inspetoria da Guarda, Comandante Reginaldo Alves de Oliveira com a palavra.

O SR. REGINALDO ALVES DE OLIVEIRA – Bom dia a todos, bom dia ainda, que ninguém almoçou ainda. Sou o Inspetor Alves, estou representando o Comandante Gilberto, que se encontra de férias.

Com referência à segurança, foi passada aqui a questão dos gradis, e de roubos e furtos. Tenho a dizer para os senhores que na Inspetoria de Itaquera, atualmente a gente tem 117 policiais e, em primeira mão, o Comandante Operacional Leste, Wanderley, se sentiu sensibilizado com a questão do Parque do Carmo e, a partir do final do mês, nós receberemos 33 policiais para fazer o policiamento tanto na região de Itaquera, como no Parque do Carmo, que é um local de muita importância, como o amigo falou, agora com esses novos eventos para nos proporcionar esse divertimento, essa cultura. No último evento, foram 500.000 pessoas, e não tivemos nenhuma ocorrência grave.

E eu queria agradecer ao pessoal da Ambiental, ao pessoal da Guarda Civil, ao Prefeito Ricardo Nunes, que muito tem apoiado a Guarda Civil. Então, para esse final de ano e começo do ano, teremos um policiamento muito melhor no Parque do Carmo.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Inspetor Alves. Eu passo a palavra agora para o Inspetor Amauri Silva, nosso querido sempre Vereador Amauri.

O SR. AMAURI SILVA – Boa tarde a todos. Sou Inspetor Amauri, da Guarda Ambiental, quero cumprimentar a Mesa através do Vereador Alessandro e a todos vocês.

Foi falado do policiamento da Guarda Ambiental aqui, mas hoje nós temos um efetivo que infelizmente não consegue dar um policiamento direto dentro do parque. Normalmente efetuamos ronda e auxiliamos nos chamados e acompanhamos, como o Sr. Alves falou, em

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 50 DE 57

relação ao policiamento diário do Parque, dentro das condições que nos são ofertadas.

Infelizmente, nós temos furto de grades e tudo mais em volta do Parque. Já detivemos pessoas, prendemos pessoas fazendo essa prática, em todo o entorno da APA também do Parque do Carmo. E peço a vocês: ocorrendo alguma situação, presenciando alguma situação dessa, liga para 153; e tanto a Ambiental, quanto o serviço ordinário da Guarda Civil Metropolitana, virão atender a essas ocorrências.

Eu também tenho história no Parque do Carmo. Falaram do *show* da Xuxa, dos Mamonas Assassinas e tudo mais. Nos 39 anos de Guarda Civil que tenho, acho que em todos esses eventos nós estávamos presentes também no policiamento. E também como morador da zona Leste que sou, muitas vezes, acompanhando aqui o Parque do Carmo nas nossas atividades, trazendo nossos filhos e hoje trazendo até nossos netos. Então, para nós, é muito importante essa situação de renovação do Parque do Carmo.

Com a colaboração de vocês no sentido de sempre estar nos cobrando em relação a essas situações que, para nós, a audiência pública é muito importante, até como Vereador que fui, durante pouco tempo, na Câmara Municipal representando, é importante essa cobrança que vem para nós, porque sabemos para onde direcionar e para onde dar a resposta dentro das condições que vocês nos passam.

Agradeço. A Guarda Civil Metropolitana, a Guarda Civil Ambiental está à disposição de vocês sempre para o que vocês precisarem. Estamos à disposição. E vamos ter, no futuro, o Smart Sampa no Parque do Carmo, que vai nos auxiliar mais ainda nessas questões de animais.

Infelizmente, Vereador Alessandro, hoje nós temos uma dificuldade com animais domésticos abandonados. Nós, muitas vezes, somos chamados para esse atendimento, mas ficamos de mão atada. Animal silvestre, para vocês terem ideia, todos os dias nós fazemos em torno de 20 a 30 atendimentos de animais, recuperação de animais silvestres. Todos os dias, somos acionados e fazemos esse atendimento. Só que, para animais domésticos, infelizmente temos que começar a ter um olhar diferenciado. A Zoonoses, infelizmente está incapacitada de atender, então temos que dar uma olhadinha.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 51 DE 57

Na zona Leste, nós temos muitos animais, principalmente *pitbulls*, sendo abandonados e não temos recursos para estar direcionando isso.

Agradeço a vocês. Muito obrigado. E disponham da Guarda Civil. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Inspetor Amauri. Vou anotar aqui e estou à disposição para entender profundamente o tema e tentar colaborar. Nós estamos, inclusive, no momento de discussão do Orçamento na Câmara. Agora é a hora de propor mudanças no Orçamento para poder atender a demanda da população.

Eu queria chamar o Sr. Paulo Tavares para a Mesa, porque ele vai fazer uma complementação da fala da Kátia, em nome da Subprefeitura de Itaquera, sobre essa questão dos *shows*. Mas antes do Sr. Paulo, vou chamar o Sr. José Rodriguez, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, que vai falar sobre o vertedouro de água.

O SR. JOSÉ RODRIGUEZ VAZQUEZ – A previsão da conclusão da obra do vertedouro do lago é abril de 2026. Está em obra.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Direto e reto. Abril de 2026, está em obras, e veio representar a Secretaria. Obrigado. Agradeço ao Secretário Marcos Monteiro pela presença do senhor.

Sr. Jaime Saito, o senhor também estava na Mesa e participa dessa luta desde o começo.

O SR. JAIME SAITO – Obrigado, Excelência. Cumprimento a Mesa, as autoridades. Essa luta foi iniciativa do nosso Excelentíssimo Vereador Dr. Alessandro Guedes, que deu o pontapé inicial para cuidar desse parque, junto com o pessoal do Conseg.

Muito obrigado, Dr. José Carlos e toda a equipe que esteve trabalhando nisso, nós conseguimos esses valores, inclusive ajuda, para a fazenda, o planetário e o Parque do Carmo.

Esta audiência está acompanhando o andamento das obras e é muito bom acompanhar isso, porque está meio demorado, mas está andando, vários problemas que estão ocorrendo estão sendo sanados. Mas, como foi dito pelo nosso Vereador Alessandro Guedes,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 52 DE 57

também tem a participação também da nossa Vereadora Sandra Tadeu prestigiando o Parque do Carmo, juntamente com o Subprefeito Rafael Limonta, toda a equipe de vocês; e a Kátia Molina, que está fazendo um excelente trabalho.

Então, a participação dos Vereadores e da Administração Pública, em conjunto, está prestigiando não só Itaquera, mas o Parque do Carmo. Todos os dois Vereadores itaquerenses estão trabalhando muito bem, tiveram uma excelente votação, continuem assim. O Vereador Alessandro Guedes tem muito trabalho sendo demonstrado, o Prefeito Ricardo Nunes também prestigiou muito o Parque do Carmo, como toda a região.

Parabéns a todos. As questões que foram citadas vão, devagarzinho, sendo administradas e arrumadas, porque problema sempre vai ter, inclusive com animais, a questão cultural, que pode ser resolvida diretamente com a diretora do Parque do Carmo, porque a questão fundamental foi a requalificação do Parque do Carmo.

Desculpe pela demora, Excelência. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Jaime Saito, um patrimônio de Itaquera.

Para falar sobre o assunto dos *shows*, tem a palavra o Sr. Paulo Tavares, representante do Sr. Rafael Limonta, Subprefeito de Itaquera.

O SR. PAULO TAVARES – Bom dia a todos.

É uma alegria representar o Sr. Rafael Limonta, o nosso subprefeito. E eu queria não somente falar dos *shows*, mas falar um pouquinho do que está acontecendo.

Eu vendo muito o pessoal citando dois parlamentares na região de Itaquera. E hoje eu não estou mais no governo local, estou no financeiro, no CAF. E realmente é o que acontece. Quando precisamos de dinheiro, sempre quem chega lá é o Alessandro Guedes e a Vereadora Sandra Tadeu. E como representante da subprefeitura eu tenho que falar o que realmente está acontecendo. E quero agradecer ao Vereador Alessandro Guedes por essa ajuda toda que está acontecendo. E falar como é importante o que está acontecendo no Parque do Carmo.

Também vejo todos os gestores dos parques da região – Parque Linear Nair Bello,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 53 DE 57

Parque Raul Seixas, o Parque Linear do Córrego do Rio Verde, e agradeço a eles.

Uma coisa que me deixa feliz, mas me entristece um pouco é que muitas pessoas que estão aqui são pessoas tarimbadas. Estão de parabéns. Mas eu gostaria também de ver um pouco mais de outras pessoas.

Esta é uma bela iniciativa, porque temos que entender o que está dando errado no CEU, porque tem um brilhante espaço para atender mais pessoas. E nós entendemos que uma obra como essa, que nunca foi feita pela secretaria, tamanho dinheiro e tamanha repercussão. E começamos a lotar os cenários que recebem esta audiência.

O que está acontecendo, hoje, no Parque do Carmo? Vimos muito tempo lá atrás, e voltou.

Nós falamos do Castelo Rá-Tim-Bum: mais de 130 mil ingressos esgotados em três, quatro horas. Depois voltam os ingressos para aqueles que não concluíram a compra e esgotam rapidamente. Isso mostra uma demanda oculta das pessoas, dos moradores de Itaquera, de querer voltar ao parque, de querer voltar a ter esses *shows*, esses eventos. Então, estamos com uma estrutura de 600m², onde cabem 300 pessoas ao mesmo tempo dentro da exposição. É uma coisa grandiosa para complementar toda a parte de infraestrutura que está sendo realizada.

Quem não participou do complexo esportivo, quem ainda não viu, vê que é um campo de grama natural, uma coisa muito bonita que está sendo feita. E nós temos que reconhecer isso. E reconhecer também que Itaquera recebeu, nesses últimos anos, neste mandado do Prefeito Ricardo Nunes, 2 bilhões de investimento. E uma das obras mais importantes é essa parte do lago. O entorno do lago está bonito, vai ficar mais bonito, mas essa parte do lago, essa parte de enchente, é muito boa.

Levantaram a dúvida sobre a parte da Munhoz.

Termos uma obra em andamento na Munhoz, aqui do lado, referente às enchentes, que já foi licitada e espera ordem de início este ano. Esta também é uma luta do Vereador Alessandro Guedes e da Vereadora Dra. Sandra Tadeu a respeito do piscinão de Itaquera, que é mais uma conquista que esses dois trouxeram. Isso merece os parabéns. Isso tem que ser

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 54 DE 57

visto por todos. (Palmas) Não é fácil.

Nós não estamos falando de obras de reforma de praça, não estamos falando de um tapa-buraco, nós estamos falando de obras que realmente mudam vidas. E Itaquera está sendo mudada. Não é só falácia, é uma coisa que realmente está acontecendo. Talvez este ano, no próximo ano, nós ainda não vejamos, mas daqui a quatro, cinco, seis, sete anos, nós vamos começar a ver a importância de todo esse passo.

Meu muito obrigado a todos vocês. E se tiver alguma dúvida sobre essa obra da Munhoz, que eu já vi alguns moradores aqui – o Nilmar, o nosso supervisor de habitação –, e se tiver alguma demanda da subprefeitura, nós também estaremos à disposição.

E eu não poderia deixar de encerrar sem dar antes os parabéns à nossa gestora Kátia Molina, porque poucos de vocês sabem, mas talvez, do Poder Público, é um dos salários mais baixos. E temos que começar a rever isso, Vereador, porque cuidar de um parque como esse e a pessoa ter o mesmo salário de uma pessoa com um parque um pouco menor...

A Kátia, para quem não sabe, dorme no parque, acorda no parque, vive no parque. E quando eu a conheci, quando trabalhou comigo na subprefeitura, eu a conheci através do Conseg do Parque do Carmo, onde eu conheci a Dina e outras pessoas. Tive a oportunidade de ficar dois anos com o nosso presidente Jaime. Então é importante reconhecer uma pessoa que faz tanto por isso e gosta do que faz, porque eu acho que o Poder Público acerta quando a pessoa está num cargo comissionado não pelo salário, e, sim, porque ela gosta de fazer. Então, Kátia, parabéns por tudo.

É isso aí, gente. Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Paulo Tavares, representante da subprefeitura em CAF. Ele deu o seu testemunho sobre a Vereadora Sandra, sobre o Alessandro, que disponibiliza muitos dos recursos da cidade para ajudar Itaquera.

Foi uma bela fala que demonstra a necessidade de união pelo nosso bairro. A necessidade de estarmos em prol do mesmo objetivo: melhorar o nosso bairro, todo mundo mexendo e remando para o mesmo lado, inclusive nesse momento em que discutimos o

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 55 DE 57

orçamento da cidade.

Você é de CAF, e eu vou falar a você uma coisa, porque eu tive uma ideia.

Quando aquele evento da NFL aconteceu na Arena Corinthians, foi um prazer receber o evento em Itaquera. Um evento mundial, global, em Itaquera, aquela coisa toda. Mas, de certa forma, como morador de Itaquera, para andar cinco minutos, levava-se quase 40 minutos. Os americanos, para virem, estipulam um monte de regras – vias fechadas, que não podíamos passar, tínhamos que buscar alternativa, tudo congestionado. Se eu não me engano, era uma sexta-feira. E eu falei: “Pôxa, não é justo. Eu estou feliz porque o evento está acontecendo do lado de casa, mas também estou triste porque, de certa forma, impacta bastante”. E já que tem que impactar, que isso faz parte da regra, e eu não quero que o evento acabe, Itaquera tem que ter uma contrapartida, porque esse evento gerou muito dinheiro para a cidade. Então por que não uma parte do dinheiro da cidade não ir para o bairro, que está sendo, de certa forma, penalizado naquele momento, para gerar aquela infraestrutura e aquele rendimento orçamentário? Então eu construí um projeto de lei, que já está tramitando na Câmara Municipal de São Paulo, para que não somente São Paulo, ou Autódromo de Interlagos, e outros grandes eventos que acontecem, que movem o dinheiro do turismo na cidade, mas que o dinheiro fique um pouco no território que afeta.

E eu digo isso a você porque me disseram, na época: “Ah, mas você vai arrumar mais dinheiro para a subprefeitura, que é a subprefeitura da Vereadora Sandra”. Eu falei: “Vai cuidar mais da zeladoria de Itaquera, vai melhorar mais o serviço de limpeza, de tapa-buraco. É isso que importa. Se tiver dinheiro, é isso que importa, é isso que queremos”. (Palmas)

Então é nesse clima de união, de unidade, que nós terminamos essa nossa audiência pública.

Agradeço à Guarda Ambiental, à Guarda Civil Metropolitana, à Secretaria de Obras do Município de São Paulo.

Quero, imensamente, agradecer por mais uma audiência pública ao lado do Lucas e Isabella, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente; à Dina também, junto com o Jaime Saito,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 57

REUNIÃO: 21588 DATA: 06/12/2025 FL: 56 DE 57

também do Conseg e do Conselho do Parque; à Katia Molina, cuja luta pelo meio ambiente eu também conheço.

Fiquei feliz de saber que tinha uma itaquerense sentada nesta cadeira que se preocupa com o meio ambiente. Eu estou feliz. Que continue.

E agradeço ao Paulo, que aqui representa o Subprefeito Rafael e a Subprefeitura de Itaquera, que também vem e atesta o conjunto do que está sendo feito.

Obrigado a vocês que vieram, por se importarem com Itaquera, se importarem com o Parque do Carmo.

Nós provavelmente teremos muitas outras audiências públicas para ficar reclamando desse atraso, porque nós não vamos sair do pé. Esse é o nosso papel. Para que fique bom, nós temos que acompanhar e cobrar.

Gente, aproveitem o dia de hoje, sabadão. Boas festas para vocês.

Muito obrigado por terem aparecido na nossa audiência pública.

Agradeço à Rede Câmara SP, aos técnicos que da Assessoria da Comissão do Verde e Meio Ambiente. Vão em paz e tenham uma boa tarde.

Feliz Natal e Feliz Ano Novo. Obrigado. (Palmas)